

Professores alegam que foram demitidos após criticarem gestão de recursos do Fundeb

Dois professores da rede municipal de ensino em São Sebastião do Paraíso foram exonerados do cargo após, segundo alega um deles, ter ido às redes sociais reclamar sobre a falta de pagamento à categoria e cortes de gastos que tem afetado somente aos professores. Os atrasos, que passaram a acontecer após o governo de Minas não destinar a verba para o Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), tem causado insatisfação na categoria que, pela primeira vez, passou a sofrer com atrasos e o não pagamento do salário.

página 8



João Oliveira

Vereadores, professores e representantes sindicais reuniram-se na Prefeitura com a secretária Maria Ermínia, que estava acompanhada pelo procurador do Município, Nilo Kazan de Oliveira e outros secretários municipais

Vagas para idosos, deficientes e pontos de táxi têm sido indevidamente ocupadas

página 6

Gás vaza de tubulação e ocasiona forte odor no Parque Industrial

página 5

Professores municipais decidem ficar em "estado de greve"

página 6

HRCOR 5 ANOS Antes de todos, o anestesiológico

página 9

Colégio Nesfa realiza 1ª Feira de Mostra Científica

Capa caderno Sudoeste B

Colégio Paula Frassinetti comemora o Dia do Estudante: alunos visitam a Bienal do Livro

página 3

CURTAS

DESISTÊNCIA

Terminou na última quarta-feira, 15, o prazo de registro das candidaturas para as eleições de 2018. Em nota oficial divulgada nas redes sociais a vice-prefeita de Paraíso, Dilma Oliveira anunciou que apesar de ter sido convidada a disputar o pleito concorrendo à deputada estadual, declinou da proposta. Ela justificou não ser o momento certo, pois, acredita que ainda tem muito a contribuir dentro da administração municipal. Dilma argumenta ainda que sua decisão passa pelo respeito ao compromisso assumido nas urnas, junto aos seus eleitores.

AGRADECE

A vice-prefeita agradece todos que torceram por ela e deseja àqueles que conseguiram oficializar candidaturas uma ótima campanha, pautada no respeito e na verdade. Ela ainda fez coro em defesa da valorização da democracia brasileira, comparando às urnas e escolhendo conscientemente, diante de tantas desilusões com o cenário político atual.

PARTICIPOU

O prefeito Walker Américo Oliveira participou na sexta-feira, 17, pela manhã de um encontro na Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Grande (Ameg), onde tratou-se da formatação de um encontro com lideranças do Sudoeste do Estado, para avaliar propostas para o desenvolvimento das cidades da região. A intenção é ouvir as propostas dos candidatos à presidência e também ao Governo de Minas para o Sudoeste de Minas. Ele também participou da demonstração de um projeto de monitoramento que vem sendo elaborado há tempos e que consiste em proteger as estradas rurais, com câmeras que visam monitorar as vias 24 horas.

PROFESSORES

A exoneração de dois professores pela Secretaria Municipal de Educação de São Sebastião do Paraíso, quinta-feira, deu o que falar, e pelo visto ainda terá desdobramentos. A dispensa segundo afirmam não foi formalizada no papel. Um deles disse ter recebido a demissão através de "um recado". Seu colega, foi por telefone. Eles creditam a dispensa aos posicionamentos que assumiram quanto à questão do salários recebidos neste mês. Cada professor recebeu R\$ 800.

DIFICULDADES

Até então, professores vinham recebendo o pagamento de forma integral, e este foi o primeiro mês que a Prefeitura efetuou o pagamento de apenas parte dos vencimentos. Na semana passada o prefeito Walkinho reuniu-se com professores para posicionar-lhes dificuldades de caixa que vem enfrentando, e que conforme adiantou, poderia trazer reflexos nos salários a serem pagos aos servidores do setor de Educação. O motivo segundo disse é que o Governo de Minas, não tem repassado ao município verba para essa finalidade, vinda do Fundeb, Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica.

NEGAM

Com o valor que chegou foi insuficiente para quitar a folha total, segundo informações optou-se em fazer uma divisão de modo que cada professor não ficasse de mão abanando, sem receber nada, daí os R\$ 800, E isso descontentamento. Um dos professores postou em rede social um desabafo, que tem sido entendido como o estopim para ter sido dispensado, o que tanto o prefeito Walkinho, quanto a secretária de Educação, Maria Ermínia, negam ser o motivo.

VESPEIRO

Conforme consta em matéria publicada nesta edição, o motivo alegado pelo prefeito e secretária seria dispensa para contenção de despesas. A esta coluna Walkinho afirmou que funcionários contratados também foram dispensado de outras secretarias. Mas de alguma forma a dispensa foi algo parecido em jogar pedra em vespeiro, tendo causado a reação de servidores, sindicalistas, vereadores e companhia limitada.

ASSALTOS

Nesta semana pelo menos dois fatos policiais chamaram a atenção em Paraíso. E foram parecidos. Em um deles uma jovem senhora foi deixar um filho em escola e foi surpreendida por um assaltante lhe tomou o veículo, que por sorte foi encontrado horas depois. O outro caso, também na área central, e à luz do dia, foi de sequestro relâmpago, em que uma senhora também teve arma apontada contra ela. O assaltante exigiu dinheiro, e acabou recebendo.

OPINIÃO

EXISTE SAÍDA PARA A CRISE ECONÔMICA BRASILEIRA NO CURTO PRAZO?

Paulo Haddad

É possível encontrar uma saída para a atual crise econômica brasileira no curto prazo, enquanto não são implementadas as inadiáveis reformas econômicas e político-institucionais? Keynes dizia que os economistas podem ter uma vida mais fácil se, no meio de uma tempestade em alto-mar, se limitarem a afirmar que, se uma nova rota for adotada, poderemos navegar num oceano mais tranquilo. O paradoxo está em que uma mudança de rumo pode envolver período de longa maturação e "no longo prazo estaremos todos mortos".

Não se pode afirmar que não há saída no curto prazo para a atual crise, com todas as suas mazelas sociais. Podemos nos espelhar nas experiências de diversos países, inclusive da crise mais recente, de 2008, a mais deletéria desde a depressão econômica de 1929.

Em 2017, as empresas e as famílias brasileiras pagaram R\$ 475 bilhões em juros, uma alta de 12% acima da inflação em relação ao ano de 2016. Desse total, as famílias pagaram R\$ 355 bilhões, alta de 18% em relação a 2016. As parcelas maiores e crescentes desses valores vão para os detentores da riqueza financeira, ampliando ainda mais as desigualdades sociais na distribuição de renda no Brasil. Esses valores representam uma despesa pública mais de 12 vezes superior ao gasto anual com o Bolsa Família, que beneficia atualmente cerca de 13 milhões de famílias.

Durante as recessões econômicas, em inúmeros países, as taxas de juros tendem a cair significativamente. Na crise de 2008, em muitos as taxas nominais de juros ficaram, durante alguns anos, próximas de zero. No Brasil, embora a taxa básica de juros do Banco Central tenha caído sensivelmente, as taxas bancárias do sistema financeiro oligopolizado, cobradas sobre as dívidas das pequenas e médias empresas e das famílias, constituem uma verdadeira aberração, um grande mal-estar econômico.

Até mesmo os programas de parcelamento dessas dívidas são inócuos, semelhantes ao tratamento de uma pneumonia aguda com o uso de aspirina.

Em julho deste ano, 60% das famílias brasileiras estavam endividadadas, 24% com dívidas ou contas em atraso e 10% sem condições de pagar. Muitas dessas famílias estão presas numa armadilha, tendo que se endividar para pagar até mesmo os juros da dívida contratada. Se houver uma sensível redução dos juros sobre as dívidas contratadas e sobre os novos empréstimos por meio de novas linhas de refinanciamento, segundo estudos realizados nos EUA (por exemplo: A. Mian and A. Sufi, "House of Debt", Chicago), cresce a renda disponível de devedores com elevada propensão a consumir, a qual, numa economia com altos índices de desemprego e de capacidade ociosa, pode ter um efeito multiplicador em torno de 3,5 a 4,5 sobre a geração da renda nacional. Em outras palavras, se for "devolvida" pela política monetária uma renda em torno de R\$ 100 bilhões a R\$ 150 bilhões às empresas e às famílias, é possível que a demanda agregada possa se elevar de R\$ 400 bilhões a R\$ 500 bilhões, progressivamente, ao longo dos meses seguintes.

Um economista australiano, John Quiggin, criou a expressão "economia zumbi" para designar ideias econômicas que não morrem, apesar de desaprovadas repetidamente em diferentes contextos históricos. Muitas delas estão presentes no Brasil, pois, como disse Millôr Fernandes, quando as ideologias envelhecem, elas vêm morar no Brasil. Espera-se do Banco Central (BC), à semelhança do Federal Reserve (o BC dos EUA), um processo de renovação de ideias e uma atitude proativa da política monetária para tirar as empresas e as famílias da armadilha do endividamento, facilitando a retomada do crescimento econômico do país pela expansão não inflacionária da demanda agregada.

(O Tempo, 17/08/18).

CRÔNICA Joel Cintra Borges

Atendimento e boa educação

"Prefiro os que me criticam, porque me corrigem, aos que me elogiam, porque me corrompem." - Santo Agostinho

Meu aparelho de DVD, desses que também tocam blu-ray, começou a dar problema e, após uma tentativa frustrada de conserto, resolvi comprar um novo.

Entrei numa loja de departamentos, dessas que têm filiais em quase todo o país, e fui atendido por um vendedor de barbicha, novo e vestido com certa elegância.

- Vocês têm aparelho de blu-ray? - perguntei.

- Blu-ei? - ele me corrigiu.

- Pelo que eu sei, a pronúncia correta é blu-rrer - eu insisti. Mas, afinal de contas, vocês têm ou não?

- Isso não se usa mais. O mais próximo que temos é o home theater...

E eu que pensava encontrar uma meia dúzia de modelos diferentes, das marcas Sony, LG, Samsung, Philips e um vendedor, ou vendedora, sorridente, tentando vender-me o mais caro! De repente eu me senti velho, ultrapassado, démodé... Será que já não se fabrica mais aparelhos de DVD?

Entrei em outra loja de departamentos, quase de frente, recém-chegada a Paraíso. Fiz a mesma pergunta a um vendedor que estava com os braços cruzados na altura do peito. Ele não se moveu, não me convidou para entrar, não descruzou os braços, não saiu de sua zona de conforto. Sua resposta foi curta:

- Só pelo site. Aqui na loja só trabalhamos com máquinas de lavar... - Não explicou qual site, se era da mesma loja, qual seria a cidade. Nada. Resmunguei um agradecimento e sai.

Fica a minha sugestão para a ACISP promover uns cursos, não apenas de venda, para os funcionários das casas comerciais de nossa cidade, mas, também de boas maneiras. Um cliente gosta de ser bem tratado, não corrigido. Mesmo que entre falando completamente errado (mesmo porque ninguém é obrigado a saber a pronúncia correta de uma palavra estrangeira!), a função do vendedor não é dar aula de inglês, ou de mandarim. É vender. E isso se consegue principalmente tratando os clientes de forma cortês, interessando-se pelo seu pedido, colocando-o à vontade para olhar o que está no estoque. Quem sabe ele não se anima e compra um home theater?

FALECIMENTOS

- 11/08 - Wilian Ribeiro da Cruz, 23 anos
- 13/08 - Vanice Menequelli da Silva, 62 anos
- 13/08 - Pedrina dos Reis Vitorino Silva, 54 anos
- 13/08 - Maria Moraes Maldí, 94 anos
- 14/08 - Moisés Luiz Tobias, 77 anos
- 13/08 - Domingas da Costa Cardoso, 70 anos
- 14/08 - Maria Liosina de Jesus, 90 anos
- 15/08 - Antonio Bento de Souza, 90 anos
- 15/08 - Maria das Graças Custódio, 66 anos
- 16/08 - José Donizete Neri, 62 anos
- 15/08 - Izoldina Cândida de Ol. Romanini, 80 anos
- 15/08 - Lázaro Machado, 76 anos
- 17/08 - Onofre Zague, 79 anos

"Agradecer é uma forma de oração"

A Família de

MARIA MORAES MALDI



Agradece as manifestações recebidas por ocasião de seu falecimento. Convida para Missa de 7.º Dia a ser celebrada na intenção de sua alma, neste domingo, dia 19, às 19 horas na Igreja Matriz São Sebastião.

Aos amigos e por todos os que fizeram parte de sua história, nossa eterna gratidão.

Sua filha, Edyna e Família.

EXPEDIENTE **Jornal do Sudoeste**

BISEMANÁRIO DE CIRCULAÇÃO REGIONAL
Filiado: Adjori e Abrajori
GRÁFICA E EDITORA DR LTDA. CNPJ: 05.336.514/0001-36
Av. Monsenhor Mancini, 212 - Sala 1 - Centro - Fone: (35) 3531.1897
CEP: 37950-000 / São Sebastião do Paraíso - MG
E-mail: jornalsudoeste@yahoo.com.br e jornalsudoeste@paraisonet.com.br
homepage: www.jornalsudoeste.com.br
Editor e Diretor Responsável: Nelson de Paula Duarte - MT 08199
Diagramação: Vasco Caetano Vasco
REGISTRADO NO CARTÓRIO DE TÍTULO E DOCUMENTOS REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS SOB Nº 20 DO LIVRO B1 FOLHAS 024.
Impressão: Sangalotti Editora e Gráfica Ltda EPP - GRAFISC Gráfica e Editora
Rua Santa Isabel, 250 - Vila Isabel - São Carlos - SP - CEP: 13.570-790

Textos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal.

ADVOCACIA
Dr. Edson Rossi do Nascimento
OAB (MG) 74116
FONES: (35)
99975-0068
3531-6366
rossiassessoriajuridica@gmail.com
EM NOVO ENDEREÇO
RUA SÃO JUDAS, 279 - SÃO JUDAS - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG



COLÉGIO PAULA FRASSINETTI COMEMORA O DIA DO ESTUDANTE



O Dia do Estudante foi comemorado em 11 de agosto com muita alegria e descontração no Colégio Paula Frassinetti!

A Equipe Educacional preparou com muito carinho uma diversidade de atividades, que foram vivenciadas em interação com os professores, funcionários e estudantes

das diversas séries do Ensino Fundamental II e Médio.

Após a abertura desta manhã especial com um poema em forma de jogral e bênçãos dos professores sobre nossos jovens, demos início às atividades de jogos esportivos (futebol, vôlei, basquete), queimada, jogos eletrônicos, slackline, piscina, lanches especiais

na cantina, técnicas de relaxamento e yoga, além de surpresas deliciosas como pipoca e picolé....

Todos os momentos foram um convite para a convivência amigável e descontraída.

PARABÉNS, ESTUDANTES DO COLÉGIO PAULA FRASSINETTI!!



ALUNOS VISITAM A BIENAL DO LIVRO



No dia 09 de agosto, o Colégio Paula Frassinetti esteve presente na Bienal do Livro de São Paulo, com alunos do Ensino Fundamental II. Foi uma divertida experiência literária, na qual os estudantes puderam conhecer autores,

participar de sessões de autógrafos, assistir a espetáculos de cordel, repente e contação de histórias, além da oportunidade de adquirir livros em condições acessíveis. Os alunos interagiram com youtubers, tiveram a chance de participar

de um bate papo com a escritora Talita Rebouças e acompanharam o trailer de filmes inspirados em livros que eles já leram e que serão lançados em breve.

Segundo repasse do FPM de agosto é menor que o de 2017

A União confirmou através da Secretaria Nacional do Tesouro que nesta segunda-feira, 20, fará o repasse aos cofres municipais do segundo repasse de agosto do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Pelo cálculo apresentados pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) o montante total a ser dividido é de R\$ 587 milhões valor menor que o transferido no mesmo decêndio de 2017. Levantamento realizado pelo **Jornal do Sudoeste** aponta que para São Sebastião do Paraíso deverá ser destinado R\$ 254.672,12, em quantia bruta.

Segundo a CNM o montante de R\$ 587 milhões será menor que o valor repassado no mesmo decêndio de 2017, considerando a retenção – direto na fonte – do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Ao somar o percentual destinado a educação, a indicação é de que o segundo FPM do mês chegará a R\$ 734 milhões. O montante, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), será 23,94% menor, considerando os efeitos da inflação. Mesmo sem considerar o crescimento da inflação, do ano passado para este, o fundo será consideravelmente menor – 27,07%. Em agosto passado foram repassados R\$ 3,6 bilhões no primeiro repasse e R\$ 965 milhões no segundo.

Mesmo com o resultado negativo, o levantamento apresentado reforça que no acumulado do ano, o Fundo apresentou crescimento, na soma final, em todos os meses até agora. “O total repassado aos Municípios no período de janeiro até o segundo decêndio de agosto de 2018 apresenta um crescimento de 7,81%, em termos nominais, em relação ao mesmo período de 2017”, afirma o levantamento da entidade. Sendo que em março e junho registrou crescimento de 16,23% e 11,18%.

No caso de Paraíso, no ano passado o repasse do FPM nesta época foi de R\$350.276,91. Com a queda nos valores transferidos a estimativa é de que agora o recebimento fique na casa de R\$254.672,12, volume bruto. Deste total são derivadas os percentuais de 20% referente ao Fundeb (R\$50.934,42), dos 15% da Saúde (R\$38.200,82), além de 1% do PASEP que soma mais R\$2.546,72. Com isso sobra de receita líquida deste repasse a quantia de R\$162.990,15.

IMPASSE

Nos últimos meses prefeitos de toda Minas Gerais estão reclamando dos constantes atrasos nos repasses das receitas pelo Governo do Estado de Minas Gerais. O quadro tem feito com que os prefeitos capitaneados pela Associação Mineira dos Municípios (AMM) promovessem uma série de ações junto aos órgãos

de fiscalização como Tribunal de Contas e outros órgãos, algumas delas com sucesso, mas a maioria ainda sem resultado prático.

Os gestores cobram recursos do IPVA e ICMS para a educação, transporte escolar, Piso Mineiro de Assistência Social e repasses da Saúde, além de multas e correções dos atrasos. A falta destes repasses tem obrigado as administrações municipais a utilizar recursos próprios, o que acaba sendo um paliativo que pode comprometer outras necessidades básicas como infraestrutura e folha de pagamento.

Apesar das cobranças e mobilizações promovidas pela Associação Mineira de Municípios (AMM), o Governo do Estado continua contrariando as expectativas ao não efetuar os repasses do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), de forma integral, como determina a Constituição. Na transferência da última terça-feira, 14 de agosto, foram repassados apenas 61% do valor previsto na agenda tributária do Estado, ou seja, pagos R\$ 300 milhões dos R\$ 490 milhões devidos na semana. A dívida total do Estado de Minas Gerais com os municípios mineiros chega à cifra de R\$ 8,1 bilhões.

Referente ao repasse do Fundeb deveriam ter sido depositados R\$ 490 milhões e só foram transferidos R\$ 60 milhões, equivalente a 12% do valor devido desta semana. A dívida do Fundeb se arrasta desde abril deste ano e representa R\$ 2,9 bilhões.

Em função disso na próxima terça-feira, 21, a AMM pretende reunir todos os prefeitos e servidores públicos municipais a participarem da grande mobilização que será promovida em Belo Horizonte, e, também no interior. O evento tem como lema o slogan “Basta! Chega de confisco! Se o Estado não pagar, as prefeituras vão parar”. Em Belo Horizonte haverá concentração a partir das 13h, na Cidade Administrativa, de onde seguirão, em carreta, até o Palácio da Liberdade. No interior, acontecerão manifestações locais dos servidores públicos municipais em boa parte dos 853 municípios mineiros.

A intenção é mobilizar e denunciar à sociedade a caótica situação financeira das prefeituras mineiras, decorrente dos constantes atrasos nos repasses do Governo do Estado. A dívida total com os municípios mineiros já chega à cifra de R\$ 8,1 bilhões. Referente ao repasse do Fundeb, deveriam ter sido depositados R\$ 490 milhões e só foram transferidos R\$ 60 milhões, equivalente a 12% do valor devido desta semana. A dívida com o Fundo da Educação se arrasta desde abril deste ano e representa R\$ 2,9 bilhões. No caso do município de São Sebastião do Paraíso o valor a receber está próximo à casa dos R\$ 20 milhões.

BRAHMA **CHURRAS** 3531-7709

3531-7709

CHURRAS

AV. ZEZÉ AMARAL, 1.090
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

PEIXES • CARNES • GELADO • CARNEIROS
MILHIGOS • MESSAS E CONSERVAÇÕES
SÓ PARA PRESENTE • CHURRASCO

ACESSÓRIOS PARA CHURRASCO

Facebook icon /CHURRASCLUBE.COM.BR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária

O Presidente da Associação Clube de Xadrez de São Sebastião do Paraíso, o Sr. Evandro Amorim Barbosa, no uso de suas atribuições conforme artigo 23 do Estatuto Social, convoca os membros do referido Clube para se reunirem em “Assembleia Geral Extraordinária” que será realizada na Av. Monsenhor Mancini, nº 888 - 3.º Andar - Vila Dalva, na Arena Olímpica, no dia 01 de setembro de 2018, às 15:00 (quinze) horas, a fim de deliberar sobre o seguinte:

Elieção da Nova Diretoria e Conselho Fiscal.

São Seb. do Paraíso - MG, 15 de agosto de 2018.
EVANDRO AMORIM BARBOSA - PRESIDENTE
CLUBE DE XADREZ DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

Convocada, a seleção mineira já treina na Arena João Mambri

Mais uma categoria da Seleção Mineira já se encaminha para o Campeonato Brasileiro de Seleções. A competição ocorrerá em São Sebastião do Paraíso, na Arena João Mambri, de 21 a 26 de agosto. O local tem recebido o CBS, sendo o último realizado neste mês de julho, com a categoria sub-17 masculina. A Federação Mineira de Vôlei convocou 16 atletas para os treinos que foram iniciados dia 13, sob o comando do técnico Giuliano Batista.

A seleção mineira sub-18 começou a ser formada em maio, com as seletivas em Uberlândia. Nesta nova convocação apresentaram-se 16 atletas, incluindo Ana Cecilia, Milena Silva, Júlia Kudiess e Deborah Ribeiro que conquistaram o bronze sul-americano com a Seleção Brasileira.

Os treinos começaram no dia 13 se mantendo até a estreia na competição. A delegação chegou durante a semana a Paraíso e está fazendo a preparação na Arena João Mambri, inclusive se interagindo com as atletas locais, treinadas pelo professor Ludovico Ferreira.

A equipe mineira conta ainda com profissionais destaques na categoria de base a começar pelo técnico Giuliano Batista Sucupira que faz um bom trabalho com a seleção de vôlei de praia e nas categorias de base da Prefeitura de Betim. Além do treinador de Betim, Minas Gerais contará com Marcelo Bencardino, do Minas T.C., André Correa, do CRES Varginha, Andressa Oliveira e Luiz César, ambos do Olímpico Club.

Integram a seleção de Minas atletas da Prefeitura Municipal de Betim, Mackenzie Es-



Em 2017 Seleção de Minas Gerais teve boa participação no Campeonato Brasileiro

porte Clube, Minas Tênis Clube, CRES Varginha, Nova Trento (SC), Esporte Clube Pinheiros (SP), A.A. São Caetano (SP) e ADC Bradesco (SP). Confira a relação completa da delegação no quadro em anexo.

CONFIRAR A LISTA DE CONVOCADOS.

Atletas:
Prefeitura Municipal de Betim (MG): Maria Luiza Sena de Paula Silva.
Mackenzie Esporte Clube (MG): Luísa Melloni Vilaça e Thais Fernandes Costa.
Minas Tênis Clube (MG): Nathally Rodrigues V. Costa, Monique Helena Gervásio de

Jesus, Luanna Luiza Emiliano, Laura Gambatto Kudiess e Júlia Gambatto Kudiess.

CRES Varginha (MG): Amanda Santos Julião, Roseli Evaristo Nogueira e Isabela Cristina da Silva Abreu.

Praia Clube (MG): Débora Santana Ribeiro.

Nova Trento (SC): Jheovana Emanuelle Sebastião.

Esporte Clube Pinheiros (SP): Milena Silva de Souza.

A.A. São Caetano (SP): Geovanna Vitória Caetano Rodrigues.

ADC Bradesco (SP): Ana Cecília Aparecida Lopes.

Comissão Técnica:
Técnico: Giuliano Batista Sucupira / Equipe: Prefeitura

Municipal de Betim.

Coordenador Técnico: Marcelo Diniz Bencardino / Equipe: Minas Tênis Clube.

Assistente Técnico I: André Luiz Correa / Equipe: CRES Varginha.

Assistente Técnico II: Andressa Abecassis de Oliveira / Equipe: Olímpico Club.

Assistente e Estatístico: Luiz César da Silva Rocha / Equipe: Olímpico Club.

Preparador Físico: Guilherme Augusto Oliveira / Equipe: Mackenzie Esporte Clube.

Fisioterapeuta: Bárbara Gosling / Equipe: Olímpico Club.

Supervisor: Jorge Antônio Brazili da Silva.

Paraíso recebe Campeonato Brasileiro de Seleções de Vôlei Feminino Sub 18

A partir da próxima terça-feira, 21, a Arena João Mambri, de São Sebastião do Paraíso, volta a ser palco de mais uma edição do Campeonato Brasileiro de Seleções. Agora é a vez das meninas do vôlei, na categoria Sub 18 que vão entrar em quadra para vários duelos. A Seleção Mineira já está treinando na cidade e a partir desta segunda-feira, 20, as delegações de outros sete estados desembarcam no município onde permanecerão até o próximo final de semana para as competições.

O Campeonato Brasileiro acontece em Paraíso neste ano pela terceira vez. Primeiro foram os meninos das categorias Sub 19 e Sub17 que estiveram na cidade entre os meses de junho e julho. Desta vez os jogos serão entre as atletas das seleções femininas. Ainda no final do ano passado a Arena recebeu os jogos do Campeonato Estadual Sub 19 Masculino, que também poderá ser realizado neste ano diante dos olhos da torcida paraense.

Para esta edição do Brasileiro de Seleções Feminino Sub 18 foram classificadas oito equipes. Na Chave A estão Minas Gerais, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal. Na Chave B, estão Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás e Ceará.

Os times jogam entre si dentro dos grupos e depois vão se enfrentar em ordem de classificação cruzada a partir da



Durante treinos nesta semana atletas da seleção mineira interagiram com jogadoras de Paraíso

quarta rodada quando já serão definidos os últimos colocados. No sábado, 25, serão realizados os jogos das semifinais e definição de quem vai decidir o título. Na primeira fase a Seleção de Minas fechará a rodada fazendo a última partida do dia.

No próximo domingo, 26, acontece a quinta rodada e as partidas para definir as demais classificações. A final está prevista para ocorrer às 17 horas. Ao todo conforme a organização serão realizadas 20 partidas.

A organização é da Confederação Brasileira de Vôlei com apoio total da Federação Mineira de Vôlei e da Secretaria Municipal de Esportes da Prefeitura de São Sebastião do

Paraíso. Confira na tabela em anexo a tabela dos jogos das

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES SUB-18 FEMININO - DIVISÃO ESPECIAL- 21/08/2018 A 26/08/2018 - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO/MG		
Dia	Hora	Partida
22 Agosto	10h00	São Paulo x Goiás
22 Agosto	14h00	Rio de Janeiro x Ceará
22 Agosto	16h00	Santa Catarina x Distrito Federal
22 Agosto	18h00	Rio Grande do Sul x Minas Gerais
23 Agosto	09h00	São Paulo x Ceará
23 Agosto	11h00	Rio de Janeiro x Goiás
23 Agosto	13h00	Rio Grande do Sul x Distrito Federal
23 Agosto	15h00	Santa Catarina x Minas Gerais
24 Agosto	11h00	Goiás x Ceará
24 Agosto	13h00	Rio de Janeiro x São Paulo
24 Agosto	15h00	Santa Catarina x Rio Grande do Sul
24 Agosto	19h00	Minas Gerais x Distrito Federal

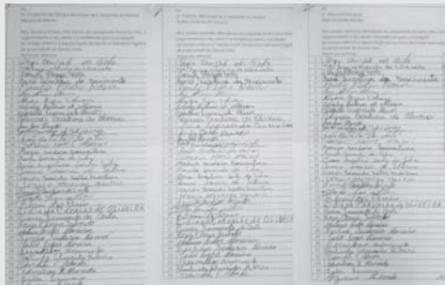
Fonte: Confederação Brasileira de Vôlei

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMOGI - MG através do Prefeito Municipal no uso de suas atribuições legais Homologa e firma Contrato ref. ao Proc. nº 163/18, Pregão Pres. nº 14/18, cujo objeto é “Aquisição de materiais médico-hospitalares”, com as empresas: ALFALAGOS LTDA, CNPJ 05.194.502/0001-14, pelo valor global de R\$ 27.971,35; CIRURGICA UNIAO LTDA, CNPJ 04.063.331/0001-21, pelo valor global de R\$ 65.163,05; DIMEBRAS COMERCIAL HOSPITALAR LTDA, CNPJ 56.081.482/0001-06, pelo valor global de R\$ 67.437,00; FARMA 2 PRODUTOS PARA SAÚDE LTDA EPP, CNPJ 24.826.631/0001-22, pelo valor global de R\$ 25.734,95; MED CENTER COMERCIAL LTDA, CNPJ 00.874.929/0001-40, pelo valor global de R\$ 141.974,41; NACIONAL COMERCIAL HOSPITALAR S.A., CNPJ 52.202.744/0001-92, pelo valor global de R\$ 45.892,91; Proc. nº 263/18, Pregão Pres. nº 25/18, cujo objeto é “Aquisição de CESTAS BÁSICAS”, com a empresa: BETANIA APARECIDA PERBONI VILAS BOAS - ME, CNPJ 09.105.483/0001-63, pelo valor global de R\$ 35.000,00; Ratifica e firma Contrato ref. ao Proc. nº 310/18, Inex. nº 12/18, Cred. nº 02/18, cujo objeto é “Seleção e contratação de pessoa(s) jurídica(s) para prestação de serviços LABORATORIAIS clínicos através listagem do SUS”, com as empresas: KS LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS, CNPJ 05.157.460/0001-41, pelo valor global de R\$ 120.000,00, SILVANA ELIAS GOMES, CNPJ 19.040.099/0001-83, pelo valor global de R\$ 120.000,00. Torna Público: 1º Termo Aditivo Contrato nº 125/15 celebrado entre a Prefeitura Municipal de Itamogi/MG e a empresa SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO; 1º Termo Aditivo Contrato nº 130/17 celebrado entre a Prefeitura Municipal de Itamogi/MG e a empresa BELLA CRUZ LTDA - ME; 1º Termo Aditivo Contrato nº 131/17 celebrado entre a Prefeitura Municipal de Itamogi/MG e a empresa DENIPOTTI & DENIPOTTI COMERCIO E RECAUCHUTAGEM DE PNEUS LTDA. Objeto prorrogação contratual, com base no Art. 57, da Lei nº 8.666/93. Itamogi/MG - 17/08/2018 - Ronaldo Pereira Dias - Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de São Tomás de Aquino - MG. Fará a CHAMADA PÚBLICA 005/2018. Objeto: “EXPLORAÇÃO DE 20 (VINTE) PONTOS NAS FEIRAS LIVRE MUNICÍPIO DE SÃO TOMÁS DE AQUINO”. - O edital completo e as demais informações relativas às licitações encontram-se à disposição dos interessados no site www.staquino.mg.gov.br e na Prefeitura Municipal, Departamento de Meio Ambiente, na Rua Alves de Figueiredo, nº 393, Centro, nesta cidade, fone (0xx35) 3535 - 1228, diariamente das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas, onde poderão ser lidos, examinados e adquiridos. São Tomás de Aquino - MG, 17 de Agosto de 2018. Jose Carlos Pimenta - Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de São Sebastião do Paraíso - MG. Processo de Licitação, modalidade Pregão nº 032/2018, Presencial, Processo nº 0782/2018, tipo menor preço por item. Objeto: Registro de preços para escolha mais vantajosa e eventual contratação de empresa, objetivando o fornecimento de tintas e materiais de pinturas, destinados a diversos setores desta prefeitura, com entrega parcelada, por um período de 12 meses, sendo que esta será exclusiva para ME, EPP ou MEI. A abertura será dia 05 de setembro de 2018, às 09:00, podendo ser estendido até o dia 06 de setembro de 2018. O edital completo e as demais informações relativas a presente licitação encontram-se à disposição no site: www.ssparaíso.mg.gov.br e na Prefeitura Municipal, Gerência de Compras e Licitações, na Praça Inês Ferreira Marcolini, nº 60, Lagoinha, (Anexo I) nesta cidade, fone MG 17 de agosto de 2018. Fernanda Cristina Pereira - Pregoeira. (0xx35) 3539-7000 ou fone/fax (0xx) 3539-7015, diariamente das 11:30 e das 17:30 horas, onde poderão ser lidos, examinados e adquiridos. São Sebastião do Paraíso -

Proprietários de lotes no “Recanto Feliz” endereçam abaixo-assinados a autoridades



Sebastião Tadeu Ribeiro

Para reforçar ainda mais o pedido de apoio e providências para instalar rede de energia elétrica no loteamento rural “Recanto Feliz”, moradores e proprietários de lotes elaboraram abaixo-assinados endereçados e protocolados, para o prefeito Walker Américo de Oliveira, ao presidente da Câmara Municipal, Marcelo de Moraes e ao deputado estadual, Antonio Carlos Arantes.

Nos abaixo-assinados pedem também a regularização de escrituras para registro definitivo dos lotes. Conforme o “JS” publicou há pouco mais de um mês, já passa dos 14 anos de existência deste loteamento, e até a conclusão desta matéria (17/8), moradores não têm energia elétrica em suas residências, tendo que se virarem com lâmpadas a gás, baterias, lamparinas. Alguns, e são poucos, instalaram painéis para captação de energia solar.

Em cada abaixo-assinado houve assinatura de 71 proprietários, com seus números de documentos de identidade e CPFs.

Há cerca de duas semanas o “JS” abordou o presidente da Câmara, Marcelo de Moraes. Ele disse que no prazo de mais ou menos 60 dias acontecerá o início da instalação de energia elétrica no “Recanto Feliz”.

Moradores e proprietários do loteamento estão depositando a maior confiança no prefeito Walkinho, presidente da Câmara, Marcelo Moraes e deputado Antonio Carlos Arantes, para que suas reivindicações sejam atendidas o mais breve possível, para que possam colocar em funcionamento seus eletrodomésticos e eletrônicos, para pelo menos terem o básico e o necessário direito que merecem, ou seja, energia elétrica e as escrituras de seus lotes registradas em cartório, pois foram adquiridos com suor, fruto de seus trabalhos.

Casal morre na batida entre carro e carreta na MG-344



No detalhe, casal que faleceu quando viajava no Hyundai HB20 que capotou e colidiu

Duas pessoas morreram e uma ficou ferida em um acidente registrado nesta quinta-feira, 16, no km 369 da rodovia MG-344, entre Cássia e Pratápolis. A condutora do veículo Hyundai HB20, Fernanda Oliveira perdeu o controle da direção, o veículo capotou e colidiu contra uma carreta que fazia o transporte de milho. O casal Ana Clara Barbosa Santos, 18, e Andrey José Ribeiro da Silva, 22, veio a óbito após a batida.

Conforme informações da

Polícia Rodoviária Estadual, de Passos, que atendeu a ocorrência, o acidente teria sido motivado por uma ultrapassagem. A motorista do carro onde também viajava o casal, fazia uma ultrapassagem a uma caminhonete quando deparou-se com a carreta. A Polícia Técnica procedeu levantamentos para apurar a possível causa do acidente.

O motorista da carreta que possui placas de São Sebastião do Paraíso, disse que du-



Carreta que transportava milho ficou tombada as margens da pista de rolamento

rante a ultrapassagem notou que houve uma manobra brusca no Hyundai. A carreta e o carro saíram para a mesma direção quando houve a batida. O bitrem vinha carregado de milho que estava sendo transportado para Itaú de Minas. A carga ficou esparramada próximo à margem da pista. O caminhoneiro nada sofreu, apesar do susto.

Fernanda Oliveira foi socorrida e levada ao Pronto Socorro de Cássia e não corre ris-

co de morte. Os corpos de Ana Clara e Andrey José foram encaminhados inicialmente para o IML de Passos e em seguida liberados para a funerária. Os corpos foram velados e os sepultamentos estavam agendados para a tarde de sexta-feira. O casal tinha um filho, de dois anos e fazia planos para a chegada de mais um filho. Ana estava grávida de seis meses de uma menina, e segundo informações teria ido a Itaú buscar um carrinho para bebê.

FOTOS: Reprodução Redes Sociais

Gás vaza de tubulação e ocasiona forte odor no Parque Industrial, em Paraíso

O vazamento de gás que alimenta câmara frigorífica de grande porte no Parque Industrial Maria Inês Pinto, em São Sebastião do Paraíso, causou forte odor na tarde de terça-feira (14/8), e preocupação a

peçoas que trabalham nas imediações.

Segundo informações o vazamento ocorreu por volta de 17h em tubulação pela qual passa óleo contendo amônia, que normalmente exala cheiro

forte, e, em grande quantidade pode causar sufocamento, provocar queimaduras, vermelhidão nos olhos, e em alguns casos até ocasionar morte.

Conforme foi identifica-

do, o sistema de refrigeração da câmara frigorífica está sendo reformado, e o gás vazou de um tubo condutor, mas foi controlado pelos técnicos responsáveis pela reforma.

À LUZ DO DIA Homem armado rouba carro no centro de Paraíso

Um veículo HB20, de São Sebastião do Paraíso, foi tomado de assalto no centro da cidade no início da tarde desta quinta-feira (16/8), por volta das 13 horas. Segundo informações da polícia, indivíduo teria chegado armado, rendido à condutora

que entrava no veículo e dito que precisava do carro para chegar à saída da cidade.

Foi acionado o cerco bloqueio e a PM trabalha para tentar recuperar o veículo e identificar o criminoso. A polícia acredita que, dada a circuns-

tância da ação, talvez o suspeito não seja de São Sebastião de Paraíso. Até o fechamento desta matéria, ninguém havia sido preso. Porém no início da noite da data do roubo, o veículo recuperado no bairro Vila Formosa na rua Fúvio Guidi.

Com passagem pela Intelli, Rafa Rodrigues é apresentado em clube da Lituânia

Depois de um tempo analisando propostas do Brasil e exterior, o atleta Rafael decidiu seu futuro para esse segundo semestre e aceitou o convite do FK Vytis, da Lituânia.

O fixo passou pela Intelli no segundo semestre de 2017 e conquistou a Copa Paulista com a equipe. Essa será a segunda passagem do atleta pelo exterior. Em 2014, fez uma grande temporada pela equipe do Eden Futsal, da Irlanda. Naquela oportunidade, conquistou dois títulos pelo clube irlandês.

Apresentado oficialmente pelo FK Vytis quarta-feira (15/8), o atleta não escondeu a felicidade em fechar com o clube e estar de volta ao exterior.

“Sempre foi minha vontade voltar a jogar no exterior e acertar com um time que vai disputar uma das maiores competições do mundo, a UEFA. Acredito que vai me acrescentar muito, tanto como pessoa, como para o meu currículo. Estou feliz e preparado para corresponder às expectativas” – comemorou.

Rafa desembarcou no país no início do mês de agosto, foi recebido por dirigentes do FK Vytis e conheceu toda a estrutura que o clube oferece.

“Desde quando cheguei já



Arquivo

fui recepcionado tanto pelo diretor, quanto pelo presidente, foram muito receptivos, me disseram como funciona a cidade em si para me adaptar o mais rápido possível ao país, a cidade e ao clube”

Apesar de pouco tempo na equipe, o atleta já teve a oportunidade de disputar amistosos, em um deles, marcando um dos gols da equipe. O jogador vem buscando a sua melhor adaptação e já está apto para jogar pela UEFA, principal competição disputada pelo clube.

“O time em si está começando a se entrosar, estamos a duas semanas treinando todos

os dias e nos conhecendo cada vez mais dentro de quadra. Vamos fazer mais alguns amistosos no decorrer da preparação para a Uefa 2018, será bom para apontarmos os erros e corrigi-los, vamos ganhando mais ritmo e confiança para atingir nosso objetivo. Que é a classificação para a próxima fase da Uefa” – concluiu.

O FK Vytis estreia pela fase preliminar da UEFA Futsal Champions League no próximo dia 28, onde enfrenta a equipe do Reading Futsal Club, da Inglaterra.

(por Mirieli Cardoso Amaro/Ampa Assessoria de Imprensa)

Tianinho Alfaiate
Na medida exata, com menor custo
Desde 1980
FONES: (35) 3660-0102
99168-8213
tianinhoalfaiataria@gmail.com
Av. Monsenhor Mancini, 219-A - São Sebastião do Paraíso / MG

WASHTEC
tingimento

- TINGIMENTOS
- LAVANDERIA
- CONSERTOS
- UNIFORMES
- SILK SCREEN
- BORDADOS
- TERNOS
- GRAVATAS

VARTEC
CONEXÕES, MANGUEIRAS HIDRÁULICAS E HIDROLAVADORAS

vartec@bol.com.br
Avenida Wenceslau Brás, 1035
São Sebastião do Paraíso/MG
Fone: (35) 3531-4615

Desde 1978
TRADIÇÃO E QUALIDADE

Assistência autorizada:
jactoclean®
STEULA
KARCHER
Produtos ARPREX

EMPÓRIO DA **TERRA**
10 ANOS

ABERTO TAMBÉM AOS DOMINGOS!

3531.8710
Av. Monsenhor Mancini, 90 - Centro S.S. Paraíso/MG

Vagas para idosos, deficientes e pontos de táxi têm sido indevidamente ocupadas



Sebastião Tadeu Ribeiro

O **Jornal do Sudoeste** percorreu vias públicas de São Sebastião do Paraíso, onde constatou infrações e descargas sendo indevidamente ocupadas.

Como pode ser verificado pelos fatos, na rua Pinto Ribeiro, trecho correspondente entre as ruas Tenente José Albino e Soares Neto, um veículo que era dirigido por uma jovem senhora que aparentava no máximo 35 anos de idade, foi estacionado em vaga exclusiva para idosos e deficientes físicos.

Passando por diversas ruas e avenidas no centro da cidade,

constatamos várias irregularidades, inclusive vagas para taxistas e locais de cargas e descargas sendo indevidamente ocupadas.

Como pode ser verificado pelos fatos, na rua Pinto Ribeiro, trecho correspondente entre as ruas Tenente José Albino e Soares Neto, um veículo que era dirigido por uma jovem senhora que aparentava no máximo 35 anos de idade, foi estacionado em vaga exclusiva para idosos, sendo que havia

espaço suficiente não para cometido a infração.

Também registramos com foto, veículo estacionado em vaga exclusiva para deficientes físicos na Praça Comendador José Honório, bem em frente à Caixa Federal. No vidro do veículo não havia internamente nos vidros dianteiro e traseiro nenhum adesivo oficial, apropriado, o autorizando a estacionar em vaga para deficiente.

Procede, portanto, reclamação recebida no "JS", feita por



condutores idosos, portadores de necessidades especiais, e precisam ser verificadas por agentes de trânsito responsáveis para fiscalizar estes abusos, e lhes aplicar a penalização determinada no Código de Trânsito Brasileiro.

Com certeza, assim que o trânsito for municipalizado em São Sebastião do Paraíso haverá maior contingente de agentes da Guarda Municipal para trabalhar na educação, fiscalização e controle e aplicação

de penalidades àqueles que insistem em desconhecer as leis de trânsito, principalmente no perímetro urbano.

Condutores ou responsáveis por conduzir idosos ou deficientes, ou motoristas portadores de necessidades especiais que precisem obter autorização ou documentos autorizando e lhes assegurando direito para estacionarem em vagas demarcadas nas vias públicas de Paraíso estão sujeitos a algumas exigências. Apresentação de documen-

tos pessoais e do veículo, comprovante de residência. No caso de deficientes físicos além da identidade deverá ser apresentado atestado e laudo médico. Os interessados devem se dirigir a Arena João Mambri, na avenida Monsenhor Mancini e procurar a servidora "Vera" que irá lhes fornecer todas informações necessárias. O telefone da Secretaria Municipal de Trânsito é 3539-1023. Funciona nos dias úteis das 11h30 até 17h30.

Professores municipais decidem ficar em "estado de greve"

Por João Oliveira
Professores decidiram no início da noite de terça-feira (14/8), em assembleia da categoria promovida pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião do Paraíso e do Sudoeste de Minas Gerais (Sempre), ficarem em "estado de greve" diante da situação de instabilidade no pagamento do salário dos professores mediante ao atrasado de verbas carimbadas e que são destinadas ao Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).

De acordo com a presidente do Sempre, Maria Rejane de Araújo Santos, à categoria foram explicadas todas as condições jurídicas para realização de greve e situação política que tem influenciado de maneira

negativa na vida dos servidores, foi deliberado que a categoria entrasse em "estado de greve". Isto significa que, caso continue havendo atraso no pagamento, professores não farão paralisação geral, mas também não irão participar de eventos cívicos e nem dos módulos 2, que seria uma espécie de "hora extra".

"Isso se deu dada a frustração do servidor em relação ao pagamento e, agora, ao parcelamento do seu salário. Os professores entenderam que juridicamente não haveria como deflagrar uma greve neste momento porque, infelizmente, não podemos contar com o Poder Judiciário, tendo em vista que a vida do servidor público ficou muito delicada após aprovação desta refor-

ma trabalhista. Assim, foi decidido que a partir da data da assembleia eles estarão em estado de greve", explicou.

Com o estado de greve, o Sindicato passará a acompanhar a situação do pagamento dos professores. Caso os atrasos persistirem, a categoria poderá paralisar as atividades, porém, a situação será apenas de alerta durante o período que houver a insegurança em relação ao pagamento da categoria. De acordo com Rejane, esta é primeira vez que acontece atraso no recebimento dos salários dos professores que já não recebiam no 5º dia útil, mas dentro do mês corrido.

"Será feito protesto e, até que isto se resolva, eles não participarão de eventos cívicos, entre eles 7 de Setembro, ani-

versário da cidade entre outros eventos externos. Os professores irão cumprir com a carga horária deles internamente. Há também o módulo 2, que acaba sendo uma extensão do trabalho deles, eles também não farão. É uma forma de protesto, é legal e é o que nós podemos fazer porque estamos vivendo um efeito cascata. Do impeachment para cá a situação veio se complicando", destaca.

Conforme a presidente do Sempre, o governo federal e estadual estão em débito e, consequentemente o municipal não tem conseguido cumprir com suas obrigações. "É um efeito cascata. Nós entendemos a situação e temos visto o esforço do Poder Executivo, assim como o esforço do Governo do Estado, mas não temos visto esforço do Governo Federal, porque a liberação de emendas para 'comprar' deputados e senadores para votar em reformas maléficas, há dinheiro, mas para distribuir para os estados e municípios está

em falta. É uma briga pelo poder que afeta toda a população", avalia.

No que diz respeito aos servidores da educação, Rejane diz que os atrasos com os professores começaram após falta de repasses ao Fundeb, já os demais servidores já vinham recebendo em atraso. "Nós já estamos com a folha de pagamento fracionada há mais três anos, todos os servidores, da ativa e aposentados, e ninguém está recebendo dentro do 5º dia útil, era muito difícil e agora atingiu os professores que estavam recebendo pontualmente e tinham uma verba que era garantida", explica.

Durante a assembleia Rejane disse que foram discutidas questões políticas e que servidores não ficaram satisfeitos com reunião da categoria que aconteceu com o Executivo na última semana. "A princípio eles se sentiram um pouco usados como massa de manobra para fazer uma pressão junto ao governo de Estado devido ao não repasse de

verbas aos municípios. Por trás disto há a questão política e os servidores se sentiram incomodados e se manifestaram durante a assembleia", acrescenta.

AGENDA POSITIVA
A presidente do Sempre comenta que a agenda para debater as reivindicações da categoria junto ao Executivo tem acontecido todos os meses e, segundo destaca, na medida do possível muitos problemas de ordem administrativa têm sido solucionados.

"Tem caminhado, porém há questões como rescisões que não evoluíram. No início houve pagamento de rescisões até R\$ 2 mil, mas parou. Isso nos deixa muito angustiados porque os servidores precisam receber, têm nos cobrado e alguns estão à beira de expirar o pagamento, mas já estamos buscando formas jurídicas para que eles não percam este direito. A pauta tem andando, ainda que lentamente, porque grande parte dela depende da questão financeira", completa.

Professores não irão aderir à paralisação da Prefeitura, dizem sindicalistas

Por João Oliveira
O presidente do Sindicato dos Servidores da Educação Pública Municipal de São Sebastião do Paraíso (Sindiceduc), Cícero Barbosa, e a presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sempre), Maria Rejane Tenório de Araújo Santos, informaram que os professores da rede municipal não irão participar de paralisação anunciada pela prefeitura no próximo dia 21, próxima terça-feira, e que por isto os pais poderão mandar seus filhos normalmente às aulas.

"O Sempre realizou uma assembleia nesta semana, assumindo uma postura junto aos professores de que não iríamos fazer parte da paralisação convocada pelo prefeito para o dia 21.

Chegou para nós um comunicado da secretária municipal de Educação, de que não iríamos ter aula, mas nós estaremos nas escolas. Os pais podem mandar seus filhos para as aulas que nós não iremos parar, terá aula normalmente do que depender de nós", afirma Cícero Barbosa.

A paralisação no próximo dia 21 já vem sendo anunciada há algumas semanas pela Prefeitura. A justificativa é cobrança ao Governo do Estado o repasse de R\$ 5,9 bilhões em verbas atrasadas. Segundo vem relatando o prefeito em reuniões e justificativas a atrasos de pagamento de servidores, somente para o município de São Sebastião do Paraíso o montante devido ultrapassa R\$ 18 milhões, sendo R\$ 4 milhões da Educação para folha de pagamento dos professores e investimentos nas escolas.

Guelfo Aulas de Violão, Cavaquinho, Viola, Guitarra, Contra Baixo, Aulas de Canto, Apresentações em Barzinhos, Restaurantes, etc.

(35) 9133-3228

Rua 13 de maio, 31 - Jd. Coimbra
São Sebastião do Paraíso - MG

RELÓGIOS
OS MELHORES PREÇOS E COM QUALIDADE

Relojoaria Pontual Paraíso 42 anos

Rua Pimenta de Pádua, 1665A
FONE: 3531-7557
POUCO ACIMA DO SUPERMERCADO TONIN LOJA 1

www.relojoariapontualparaíso.com.br

TODAS AS QUARTAS-FEIRAS

SÃO TOMÁS DE AQUINO

por Selma Braia

Musa do Café - São Tomás de Aquino



Promotor do Evento Eduardo Martins e as candidatas Musa do Café

Eduardo Martins é o idealizador do evento Musa do Café em São Tomás de Aquino. Criativo, com sensibilidade artística, um aquinense idealista, que através do seu trabalho, está sempre divulgando São Tomás em nossa região. Tudo que Eduardo comanda com sua criatividade tem a presença do bom gosto e beleza.

Segundo Eduardo, a Musa do Café é um evento que tem o apoio e o incentivo de vários comerciantes da cidade, prefeitura e os amigos colaboradores. "Realizado e feliz são as palavras que me descrevem, com o sucesso desta segunda edição".

Ressaltou, "quero agradecer, através do Jornal do Sudoeste, o pessoal sempre presente, as pessoas envolvidas que me apoiaram e me incentivaram para o sucesso da festa.

O Clube Recreativo Aquinense na pessoa de Lazinha Vilas Boas amiga e parceira, Eduardo Rodrigues, Carlos Moreira que foi o fotógrafo da noite festiva e as meninas, entusiasmadas, deram um brilho especial na realização da Musa do Café. Meu obrigado a todos que ajudaram. Estamos firmes e prontos para a terceira edição -2019", finalizou Eduardo Martins.



Musa do café 2017- Micaela Cristina. Musa do Café 2018- Débora Maria



Coffee Girl 2017- Tassila Bianca. Coffee Girl 2018- Janaina



Madrinha do Café 2017- Vitória. Madrinha do Café 2018- Marcela



Eduardo com os jurados do evento - Flávio Vieira, Camila Gomes e Bruna Letícia

1ª Copa 3 de Outubro de Futebol Society de São Tomás de Aquino

No domingo 12/8 aconteceu a final da 1ª Copa municipal de futebol Society em São Tomás de Aquino. É o primeiro torneio desta modalidade de futebol no campo do 3 de Outubro e a ideia de seus organizadores é que a copa seja realizada anualmente.

Com início no dia 9 de junho, sete equipes inscritas: Os Barbosas- União- Juniores do 3 de Outubro - Skolachados- Só Canelas- Alemanha - Toy Soldiers e cerca de 100 atletas participando da 1ª Copa. A equipe Os Barbosas sagrou-se campeã derrotando de "virada" o União por 3x2. João Paulo

marcou os dois gols do União e Jaílde Michael e Henrique os da vitória de Os Barbosas. Melhor goleiro Anderson (Sobrinho) e artilheiro da competição com 6 gols, Guilherme Pessoni.

O evento esportivo foi uma realização do Departamento Municipal do Esporte. O diretor de esporte de São Tomás, Rafael Duarte, contou com o apoio da Prefeitura, Câmara Municipal e o incentivo especial do vereador Daniel. A 1ª Copa de Futebol Society foi um grande sucesso e os organizadores prometem, para 2019, sua 2ª edição.



Campeão da 1ª Copa Society - Os Barbosas



Vice-Campeão da 1ª Copa Society -União



Melhor Goleiro Anderson com vereador Daniel e Rafael



Artilheiro Guilherme com vereador Daniel e Rafael

acqua sport
ESCOLA DE NATAÇÃO E MUSCULAÇÃO
NATAÇÃO PARA TODA AS IDADES.
VENHA NADAR SEM FAZER ONDA.
HIDROGINÁSTICA
PISCINAS AQUECIDAS E COBERTAS

Rua João Rossi, 55 - Jd. São José - São Sebastião do Paraíso - MG
3531-4336

ADVOCACIA
OG QUEIROZ JUNIOR
OAB/MG 128185
(35) 3531-4320 (35) 9934-1701
Rua Soares Neto, 534 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG
ogqueiroz@yahoo.com.br

CENTER GÁS
Disque entregas: 3531-3005
Gás - Água Mineral
Carvão - Bebidas em geral
Segunda à Sábado das 07:30 às 19:00h.
ACEITAMOS OS CARTÕES:
ACEITAMOS A MÁQUINA ATÉ VOCÊ
RUA NELSON SANTOS JABUR, 440 - AO LADO DA RODOVIÁRIA

moderna. ENGENHARIA & PROJETOS

ESTÁ COM SEU IMÓVEL IRREGULAR?

- CONSTRUIU SEM PROJETO?
- AUMENTOU SUA CASA ? FEZ SOMENTE AQUELE FAMOSO "PUXADINHO" ?
- FEZ QUALQUER ALTERAÇÃO NO PROJETO ORIGINAL DA CASA?
- ENTÃO VOCÊ PRECISA REGULARIZAR!

APROVEITE O DECRETO MUNICIPAL N. 5138, QUE CONCEDEU UM DESCONTO DE 80% NO VALOR COBRADO PARA REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS PERANTE A PREFEITURA MUNICIPAL. ANTES O VALOR COBRADO POR METRO QUADRADO ERA R\$29,34 COM ESSE DECRETO O VALOR CAIU PARA R\$2,85. UMA GRANDE CONQUISTA PARA OS PARAISENSES! MAIS ATENÇÃO! ESSE DESCONTO TEM DATA PARA ACABAR! NOS PROCURE O QUANTO ANTES E REGULARIZE SUA OBRA. NÃO DEIXE PRA ÚLTIMA HORA!

PORQUE REGULARIZAR?

- A regularização tira o imóvel da clandestinidade.
- Se o imóvel estiver irregular, pode sofrer ação da fiscalização a qualquer momento e ser multado pela infração que está cometendo ou ainda ter o seu negócio fechado.
- Uma vez regularizada a edificação ou o uso instalado, o proprietário pode registrar sua casa, ter legalizado o funcionamento da atividade comercial, ter acesso a financiamentos para reformar o imóvel ou comercializá-lo.

ACEITAMOS CARTÕES: Visa, MasterCard, Elo

VINÍCIUS PEDROSO
ENGENHEIRO CIVIL
CREA MG: 211.300

RUA MARIANA AMARAL, 206 - LAGOINHA - (PRÓXIMO À PREFEITURA) SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG 35-99169-6015

PANIFICADORA JAPÃO

ACEITAMOS ENCOMENDAS DE
PÃES - BOLOS - TORTAS - SALGADOS - PÃES DE QUEIJO

3531- 6133
Av.: Monsenhor Mancini, 434 - São Sebastião do Paraíso - M.G

Professores alegam que foram demitidos após criticarem gestão de recursos do Fundeb

Prefeitura negou e disse que decisão foi motivada "por falta de recursos"

Por João Oliveira

Dois professores da rede municipal de ensino em São Sebastião do Paraíso foram exonerados do cargo após, segundo alega um deles, ter ido às redes sociais reclamar sobre a falta de pagamento à categoria e cortes de gastos que tem afetado somente aos professores. Os atrasos, que passaram a acontecer após o governo de Minas não destinar a verba para o Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), tem causado insatisfação na categoria que, pela primeira vez, passou a sofrer com atrasos e o não pagamento do salário. Em publicação, professor disse que tem que escolher entre "comprar comida, pagar conta ou comprar remédio".

O caso gerou revolta e foi amplamente criticado pelo presidente do Sindicato Servidores da Educação Pública Municipal de São Sebastião do Paraíso (Sindeduc), Cícero Barbosa, pelo presidente da Câmara Municipal, Marcelo Moraes, pelo coordenador da subseção do Sindicato Únicos dos Trabalhadores em Educação (Sind-Ute/MG), além de inúmeros usuários das redes sociais Facebook, que atribuíram a ação tomada pela Secretaria Municipal de Educação como "ditadora".

"Dois excelentes professores municipais: Alexandre Antunes e Danilo Barbosa foram demitidos pela senhora secretária Municipal de Educação, certamente com o aval do prefeito, pelo simples fato de terem emitido suas opiniões sobre os problemas do Fundeb no município. O amadorismo e falta de capacidade técnica da secretária é nítida em várias situações e ações que ela pratica e deixa de praticar, mas daí evocar o espírito da ditadura é demais", criticou Cícero Barbosa.

REUNIÃO

No início da tarde de sexta-feira (17/8), os vereadores Marcelo Moraes, Cidinha Cerize, José Luiz de Érica, Lisandro Monteiro, Vinício Scarano, Luiz de Paula e Ademir Ross, além dos professores demitidos e presidentes do Sempre, Sindeduc e coordenador do Sind-Ute, estiveram na Secretaria de Educação cobrando esclarecimento sobre o motivo da demissão. Por telefone, a secretária Maria Erminia Preto de Oliveira Campos havia informado que estava em casa e que somente atenderia a comitiva na segunda-feira, além de se comprometer a notificar os professores por escrito.

Porém, os vereadores e servidores presentes não aceitaram a explicação e acionaram a polícia para registrar boletim de ocorrência. O presidente da Câmara, Marcelo de Moraes informou que iria convocar a secretária para utilizar a tribuna da Câmara e esclarecer publicamente o motivo da demissão dos professores. Após isto ser informado, uma reunião seria marcada na Prefeitura ainda na tarde de sexta-feira (17/8).

De acordo com Moraes, "ficou nítido que houve ordens de dentro da Prefeitura para mandar esses professores embora, em claro ato de perseguição e assédio moral diante da manifestação pública dos professores envolvendo a falta de pagamento. Nós viemos até a secretária para ouvir a responsável pela pasta, mas fomos informados que não seríamos atendidos. Como pedimos por escrito a demissão desses funcionários e não foi apresentado, foi feito BO para garantir o direito deles e na próxima segunda a Secretária Municipal de Educação será convocada a prestar esclarecimentos", disse Moraes.

OS SINDICATOS

De acordo com o presidente do Sindeduc, Cícero Barbo-

sa, a primeira medida que será tomada é tentar reverter a situação envolvendo o caso. "Um dos servidores fez a reclamação dentro de um direito dele, após receber R\$ 800 de um salário base de R\$ 2 mil, sendo pai de família, que depende deste recurso, ele tem o direito de reclamar. O outro servidor, que é conselheiro do Fundeb, não pode reclamar da forma que o recurso está sendo gerido, a que ponto chegamos", questiona Barbosa.

O professor disse ainda que já mobilizou representantes de outros sindicatos da categoria para buscar a reintegração dos dois professores aos seus respectivos cargos. "A partir da reunião com a secretária, iremos traçar outras atitudes. Essa ação só pode ser retaliada, porque um funcionário se manifestou nas redes sociais e o outro, que é conselheiro fiscal do Fundeb, questionou a aplicação de recursos na compra de veículos para a secretária, sendo que poderia estar sendo usado para consumo", destaca.

Conforme destaca a presidente do Sempre, Maria Rejane, o professor é peça fundamental para o município e não seria aceitável demitir este profissional considerando o calendário letivo. "Como ficam os alunos? Ficou claro ser uma perseguição. Em pleno século XXI foi ridícula essa atitude, foi inconstitucional, foi arbitrária e fere o direito de liberdade de expressão do cidadão. Estaremos à disposição desses professores e demais servidores que precisarem porque precisamos cortar o mal pela raiz", completa Rejane.

OS PROFESSORES

Segundo conta o professor de História e Geografia, Danilo Barbosa, ele, na condição de conselheiro do Fundeb e conselheiro municipal de Educação fez algumas colocações a respeito de gastos mediante a in-



João Oliveira
Vereador registrou BO e disse que motivo seria resguardar direito dos professores

dagação do prefeito Walker Américo Oliveira sobre o que poderia ser feito em relação aos gastos e pagamentos dos professores. "Disse o que eu achava e na quinta-feira (16/8) recebi um telefonema informando que eu estava sendo dispensado, que era ordem da secretária e não fui informado do motivo. Casou-me estranheza, e acredito que foi pelo fato de eu ter feito estes questionamentos sobre os gastos com a educação", disse.

O professor de Educação Física, Alexandre Antunes Martins, que alegou ser contratado e há oito anos dá aula em três escolas na zona rural, disse que ficou sabendo da demissão através de recado. "Não falei com o prefeito. Levei um susto, porque já fazia oito anos que eu trabalhava sem nenhuma falta. Essa demissão só pode ser por causa da minha publicação e se não for eu gostaria de uma explicação", disse o professor.

A PREFEITURA

Em nota encaminhada pelo prefeito Walker Américo Oliveira à reportagem do **Jornal do Sudoeste**, Walker alega que

diante da realidade que o município está vivenciando, não restaria outra medida adicional para tentar equilibrar as contas da Educação, a não ser fazer o corte de servidores contratados. O objetivo, segundo ele, é tentar deixar os salários da categoria em dia, mesmo com os pequenos repasses que têm sido feitos pelo Estado.

"No atual cenário, a redução de gastos continua e será intensificada em todas as secretarias municipais e demais dependências, não apenas na Educação. Com atenção maior para as despesas com energia elétrica, água, telefonia fixa e móvel, combustível e para a revisão de cargos ocupados por servidores contratados. Ressaltamos que, desde o início desta gestão, já houve o corte de 300 servidores que trabalhavam via contrato", diz.

De acordo com o prefeito, o Estado está deixando os municípios, inclusive São Sebastião do Paraíso, em situação difícil pela falta de repasses na Saúde, na Educação e na Assistência Social, e por isto vão parar no próximo dia 21 de agosto. Segundo conta, somente para o nosso município, o montante devido ultrapassa R\$ 18

milhões, sendo R\$ 4 milhões da Educação para folha de pagamento dos professores e investimentos nas escolas.

"Para dar transparência, a administração municipal vem mostrando a todos o que está acontecendo. A redução de despesas, que inclusive foi sugerida pelos servidores que estão sem receber pela falta de repasses do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), já foi iniciada há meses, com a assinatura do decreto municipal nº 5108 de 2 de abril de 2018, vez que a atual gestão está administrando uma dívida enorme que foi herdada. Somando-se a isto, a retenção de recursos que são de direito constitucional dos municípios por parte do Governo do Estado está agravando muito a situação", completa.

No final da tarde de sexta-feira (17/8) vereadores, professores e representantes sindicais reuniram-se na Prefeitura com a secretária Maria Erminia, que estava acompanhada pelo procurador do Município, Nilo Kazan de Oliveira e outros secretários municipais.

O argumento para a demissão dos professores foi o mesmo alegado pelo prefeito Walkinho, ou seja, contenção de despesas, negando que tenha sido retaliado por conta de declarações dos professores demitidos.

O presidente da Câmara, Marcelo Moraes disse ao **Jornal do Sudoeste** que a explicação não foi convincente. Salientou que foi pedida a reintegração dos professores aos seus cargos, e, caso isto não ocorra, a Câmara Municipal trancará a pauta, e não apreciará nenhum projeto do Executivo. Disse mais que na sessão de segunda (20/8) será formalizado requerimento para que a secretária municipal de Educação compareça à Câmara para prestar esclarecimentos.

12º CONCURSO CULTURAL DE INCENTIVO AO Aleitamento Materno

Inscrições de **20 de julho** à **24 de agosto de 2018** na **Ampara (Unidade Clínica e Medicina Preventiva) e Patrocinadores.**

- ♥ PREMIAÇÃO PARA OS 4 MELHORES DESENHOS NA FAIXA ETÁRIA DE 6 A 11 ANOS
- ♥ 1 DAY-USE* NO HOTEL TERMÓPOLIS PARA OS PROFESSORES QUE ORIENTARAM OS DESENHOS CLASSIFICADOS (*Um dia no Hotel Termópolis com acompanhante incluindo almoço.)
- ♥ PREMIAÇÃO PARA A ESCOLA COM MAIOR NÚMERO DE DESENHOS* (*Proporcional ao número de alunos na faixa etária)

Sorteio de 3 cupons

1º UM CARRINHO DE BEBÊ DA ACISP + 1 BRINDE DO BOTICÁRIO

2º UM BUGUINHO DA ACISP + 1 BRINDE DO BOTICÁRIO

3º UM BERÇO BRANCO E LILÁS DA DROGARIA POLIDROGAS + 1 BRINDE DO BOTICÁRIO

Foto mais compartilhada no Facebook da Mãe amamentando

UM BOOK FOTOGRÁFICO DA FAMA PHOTO STUDIO + 1 BRINDE DO BOTICÁRIO

Realização

AMPARA Medicina Preventiva

AMPARA Assistência Médica e Odontológica

Patrocinadores

ABERTO A TODA POPULAÇÃO. PARTICIPEM!!!

Maiores informações (35)3531-6939 / (35)98802-0756

.....COMUNICADO IMPORTANTE.....

Loteamento

Village Paraíso

LIBERADO PARA CONSTRUIR

DECRETO MUNICIPAL 5163 DE 02/07/2018

Infraestrutura completa

ENTRADA E O RESTANTE EM ATÉ 180 MESES

HÁ POUCAS UNIDADES

Aproveite essa oportunidade e faça uma visita

.....COMPRE SEU TERRENO AQUI.....

PLANTÃO DE VENDAS:

Rua Marcílio Braghini, 345 - Alto da Bela Vista

Tel.: (35) 3558-8201 e 99224-5480 com VERCÍ

CORRETOR: VALDIR DO PRADO 99915-4033

CRECI 31719-4 Reg

APROVAÇÃO PMS/SP-OPR0035/18 - DECRETO MUNICIPAL 5163 REGISTRADO NO RISSP 50 N. 809.2008 (147/2011)

HRCOR 5 ANOS

Antes de todos, o anestesiológico

Aquele momento em que o paciente está ali na mesa de cirurgia pronto para os procedimentos recomendados é proporcionado pela ação do anestesiológico. O profissional é responsável por deixar a pessoa que vai passar pela cirurgia em um estado onde há ausência total de dor, mas que é acompanhada pela ausência de outras sensações. Este é o trabalho do médico anestesista Gustavo Souza Machado que do alto de sua juventude acompanhou de perto todos os passos para a construção do Hospital Regional do Coração, em São Sebastião do Paraíso. Foi tempo necessário para que ele entrasse na faculdade, se formasse e depois fizesse residência e especialização na área que escolheu para trabalhar e ajudar a cuidar e salvar vidas.

Durante a entrevista na sala da direção da Santa Casa, Gustavo contou em detalhes como viu nascer o Hospital do Coração e o trabalho que ele desenvolve quase que diariamente no centro cirúrgico, o palco das ações. Filho do também médico e pediatra Jonas Machado, neto do saudoso farmacêutico João Machado, as notícias do projeto e da construção chegavam em casa nas conversas de pai e filho. "Quando isto estava acontecendo por volta de 1997, eu estava na faculdade e pensava: seria legal eu trabalhar em um Hospital do Coração", conta.

Em 2003, Gustavo se formou e entrou para a especialização em anesthesiologia e nutrição do sonho. "Sabe quando vem aquele pensamento assim, se eu tivesse oportunidade de trabalhar no Hospital do Coração, trabalhar em uma cirurgia cardíaca, quer coisa mais nobre do que isso", pensava. Quando ele terminou a residência o hospital continuava em construção e depois começou a funcionar. "Na parte nova teve início o serviço de Hemodinâmica, foi quando comecei", narra.

"Começamos fazendo diversos atendimentos, uma série de cirurgias e que salvaram a vida de muita gente", relata o médico recordando os primeiros desafios enfrentados. Naquele tempo segundo Gustavo havia menos recursos técnicos e passado algum tempo é que começaram a chegar os equipamentos e melhorou a qualidade de atendimento de toda equipe. "Muita gente duvidava que Paraíso fosse dar conta de colocar a parte de cirurgia cardíaca para funcionar, porque havia uma corrente muito forte que puxava para trás, como tem até hoje com pessoas que torcem e trabalham para dar errado", afirma.

Uma das medidas adotadas para vencer a desconfiança foi a busca do fazer certo e procurar atuar próximo da perfeição. Depois de fazer especialização no Hospital São Francisco, em Ribeirão Preto (SP), onde já eram feitas cirurgias cardíacas Gustavo ficou quatro anos sem atuar, a não ser em alguns casos críticos, onde atendia como integrante da equipe da Santa Casa. Mesmo assim ele foi se preparando para atuar no HRCor. "Nesta preparação fiz estágio no Hospital Dante Pazzanesi, com a equipe do doutor Isa, onde fiquei duas semanas para atualizar meus conhecimentos e me

preparei para o grande dia", explica.

A preparação para o início dos trabalhos no HRCor exigiu bastante dedicação. "Temos de pensar em tudo, tudo o que pode dar errado e termos a solução em mãos para todos os problemas que podem ocorrer. Temos de ser preventivos, ao ponto de quando o anestesista é bom o trabalho passa despercebido, ninguém nota sua presença e você fica como coadjuvante lá no cantinho", explica. Do contrário, se algo dá errado ele é obrigado a intervir, o paciente fica instável, ocorre sangramento, problemas respiratórios.

Ao pensar em todas estas situações é que ele se preparou intensamente. Na noite anterior ao primeiro procedimento os aparelhos e equipamentos foram checados exaustivamente. "Fiz uma foto do palco e o facebook nos recordou estes dias nos relembrando de como tudo foi preparado para iniciarmos e assim foi", relembra. Havia muita tensão de todos envolvidos, desde a equipe de cirurgiões, quanto da parte administrativa do hospital. "Cada um deu o melhor de si e conseguimos entregar o paciente direitinho para a UTI e seguiu o fluxo da internação", cita o médico.

Ele destaca que as ações para este tipo de situação precisam ser imediatas e precisas e todos funcionaram exatamente como o previsto. "Houve comunicação e interação entre os membros da equipe cirúrgica que souberam prover tudo o que foi necessário. Há um planejamento e não pode faltar nada, não pode chegar no meio da cirurgia e descobrir que algo importante não tem, então tudo e todos são importantes desde o anestesista, as equipes de enfermagem, os cirurgiões, o perfusionista, todos", reforça. Gustavo compara que o procedimento é como um voo que inicia com a definição do ponto de partida e de chegada, mas que há uma série de situações antes do começo, durante e após a aterrissagem.

Questão importante não é o tempo e sim o funcionamento perfeito da equipe. Hoje o tempo das cirurgias foram reduzidos praticamente à metade devido à habilidade dos profissionais, mas cada situação deve ter um olhar particular. "Com o tempo todos vão ganhando *know how*, a equipe vai tendo a maestria. A preocupação não é o relógio e sim fazer todo o procedimento funcionar de maneira fluida", ressalta Gustavo.

Por um longo tempo ele disse ter contado quantas cirurgias participou, mas depois disso deixou de ser uma questão observada. "Contei até 200 casos e isso já faz dois anos quando fazíamos de um a dois procedimentos por semana. Atualmente estamos fazendo quatro a cinco cirurgias por semana depois que retomamos após uma fase difícil, então o volume já é bem maior hoje em dia", acrescenta.

UM FUTURO BOM

A questão de ser organizado, de querer ser o melhor aluno e a busca da correção nas atitudes são questões que sempre marcaram a vida de Gustavo. Ele se sentia feliz em



Anestesiologista Gustavo Machado, um pioneiro no Hospital do Coração em Paraíso

ser assim e desta felicidade é que adotou o conceito de a cada dia ser melhor em aprender coisas novas. "Se você aprende uma coisa por dia para o resto da vida vou acumular aprendizado e aumentar o conhecimento e terei uma bagagem considerável", cita. Outro fator também adotado foi o de sair da zona de conforto e não ter medo dos desafios, sempre em busca da superação.

Diante das metas estabelecidas e que estão sendo superadas o médico passou de o mais novo a coordenador da equipe. "Sempre procurei aprender, trazer coisas novas e o desafio é o que nos deixa vivo, nos tira da rotina e dá sabor à vida. A cirurgia cardíaca representa isso. Hoje olho para trás e vejo que não foi fácil", comenta. Pelas suas mãos outros profissionais também ingressaram na equipe e estão atuando dentro dos mesmos conceitos. "Quem não está aqui, mas que fez residência aqui, está bem empregado através do aprendizado adquirido aqui então eu digo que estamos no caminho certo, fazendo as coisas certas", anuncia.

Contudo, o médico ainda se diz surpreso com as reações das pessoas ante o temor da anestesia. "Temos o respeito com o paciente e dou a devida atenção a cada caso e situação", opina. Para Gustavo ser o anestesista é algo desafiador e ao mesmo tempo gratificante. "Preocupo-me em fazer o correto e tenho consciência de que não sou Deus", acrescenta. Ele sabe que há situações em que ele não tem o controle, "não podemos fazer milagres, há situações que são maiores que nós", aponta.

Mesmo estando em um local confinado, onde o nível de cobrança é elevado e os riscos variam e que as chances de tudo dar certo são de 99,9%, ainda assim é preciso ser otimista. "Havemos de mentalizar de forma positiva. As vezes as pessoas chegam pensando que vão morrer e saem dali muito melhores, isso é o otimismo", diz. Tem também a gratidão que é quando o paciente ou familiar o reconhece pelo traba-



Todo o trabalho de preparação das cirurgias passa primeiro pelas mãos do anestesiológico

lho exercido. "Lembro de uma vez no supermercado, estava de chinelo e bermuda e deparei-me com o esposo de uma paciente que veio me agradecer ao me reconhecer. Isso nem sempre acontece, não é todos os dias, até pelo nosso trabalho, mas as vezes ocorre", aponta.

Há pessoas segundo o médico que depois relatam não terem sentido nada. "Que anestesia foi aquela, tive sonhos bons, não senti nada", são alguns dos relatos que o médico disse já ter ouvido e que são gratificantes pelo serviço prestado. "O trabalho é de bastidor e às vezes passa a ser lembrado caso algo não dá certo, mas isso é um outro caso", destaca. E o foco é atender bem. "Sabemos que a pessoa está ali entregando a sua vida a nós e

então procuramos fazer o melhor possível", frisa.

Novos sonhos passam pela cabeça do anestesista que deseja um dia poder criar na Santa Casa um Centro de Referência de Tratamento da Dor. "É uma estrada nova, há todo um caminho a ser percorrido e aqui tem um potencial gigantesco para crescer ainda mais. Chegarei um dia em que vão noticiar que fizemos o primeiro transplante renal aqui, para um transplante cardíaco seria necessário um upgrade, mas há condições", anuncia.

Em continuação ele fala das apostas e das possibilidades e das metas para crescer cada vez mais e fazer do sonho uma realidade como ocorreu com o HRCor. "É o mesmo que abrir mais um caminho, quantas pessoas podem ser tratadas aqui.

Somos maiores que as crises, acredito neste hospital e tudo é uma questão de ter foco", acrescenta. Além do engajamento das equipes algo importante também assinalado por doutor Gustavo que é essencial é o abraço da comunidade para com as causas da Santa Casa.

Ele cita o exemplo do trabalho da equipe de intervenção que com seriedade está revertendo um quadro absolutamente negativo para outra realidade, possibilitando sonhos, realidade diferente e objetivos novos a serem alcançados. "O mundo é do tamanho dos nossos sonhos. Se você tem um sonho e apresenta os objetivos, para chegar nele, com trabalho e dedicação você chega onde quer chegar, é uma questão de tempo e de foco", finaliza.



SINDICATO ÚNICO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS - SUBSEÇÃO S.S. PARAÍSO

Nota de repúdio da Subseção do Sind-UTE de S. S. do Paraíso contra demissões injustas dos Professores da Rede municipal de S. S. do Paraíso, ferindo a liberdade de expressão e liberdade sindical.

O Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação dos Professores do Estado Minas Gerais (Sind-UTE) manifesta o seu repúdio à demissão dos servidores Danilo Manoel dos Santos Barbosa, membro do Conselho Municipal e da diretoria do Sind-EDUC e Alexandre Antunes professor de Educação Física, ambos da Escola Municipal de Termópolis anunciada na data de 16/08/2018. Os professores foram comunicados via telefone, uma dispensa arbitrária, ferindo o direito de expressão dos servidores por cobrar o recebimento de salários atrasados. Este tipo de prática da Secretária municipal de Educação Maria Erminia afronta todos os princípios democráticos que regem a educação, além de atacar toda a categoria de servidores de educação, pautando pela intenção clara de intimidar os demais servidores da educação do município.

A medida adotada pela Secretária municipal de educação, sob o discurso legalidade e adequação sendo que os prejuízos e lesões dela decorrentes extrapolam os limites individuais de cada docente demitido, atingindo direta e negativamente suas famílias, a comunidade discente.

Não há dúvida de que a demissão coletiva promovida afronta os fundamentos da República Federativa do Brasil, previstos na Constituição Federal (CF/88), que são de obrigatoriedade observância pela instituição de ensino, notadamente o da dignidade da pessoa humana (Art. 1º, inciso III, da CF); dos valores sociais do trabalho (Art. 1º, inciso IV, da CF); da valorização do trabalho humano (Art. 170, caput, da CF); da proibição de dispensa arbitrária ou sem justa causa (Art. 7º, inciso I, da CF); da função social da propriedade (Art. 170, III, da CF); e do primado do trabalho (Art. 193, da CF).

Importa destacar também que a Constituição Federal prevê que a ordem econômica é fundada na valorização do trabalho humano, tendo entre seus princípios a busca do pleno emprego.

Nesse contexto, a dispensa de dirigente sindical representante de uma categoria fere o direito à liberdade Sindical garantido na (Art.8º, inciso VIII, da CF).

"É livre a associação profissional ou sindical, observado o seguinte: Inciso VIII - é vedada a dispensa do empregado sindicalizado a partir do registro da candidatura a cargo de direção ou representação sindical e, se eleito, ainda que suplente, até um ano após o final do mandato, salvo se cometer falta grave nos termos da lei.

A demissão coletiva não se mostra como um direito potestativo do empregador. Não é plausível que um ato de tamanho impacto e envergadura seja realizado arbitrariamente e de maneira estritamente individual.

Além de infringir, a um só tempo, todos os fundamentos constitucionais supracitados, a Secretária Municipal de Educação extrapola os limites da função social do contrato, em clara inobservância ao Art. 421, do Código Civil (CC).

Por força do Art. 9º, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), são nulos de pleno direito todos os atos praticados com o objetivo de desvirtuar, impedir ou fraudar a aplicação da legislação trabalhista, entre os quais, certamente estão incluídos aqueles que apresentam velado viés de retrocesso social.

Deste modo, o Sind-UTE Subseção de São Sebastião do Paraíso manifesta sua absoluta indignação com a demissão coletiva promovida, informando que não se furta a adotar todas as medidas administrativas e judiciais cabíveis em auxílio aos representantes legais dos professores da Rede Municipal de São Sebastião do Paraíso, nos termos do Art. 8º, inciso III, da Constituição Federal.

Por fim, o Sind-UTE Subseção de São Sebastião do Paraíso que presa pela liberdade de expressão e pensamento, solicita a Secretária Municipal Maria Erminia que revogue a dispensa dos seus colaboradores. Profissionais de enorme respeito que estão tendo prejuízos, morais, financeiros além dos transtornos a suas famílias.

RUA Tabajara Pedrosa n 40 Vila Dalva S.S.Paraiso/MG
Tel.: (35) 3531-3195 - CEP: 37950-000 - E-mail: sindutemparaiso@outlook.com



SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO E REGIÃO SUDOESTE

SEMPRE

COMUNICADO

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais - SEMPRE-SUDOESTE/MG, comunica a todos sobre a deliberação da Assembleia Geral da categoria que decidiu sobre a instalação do "estado de greve" nos termos ora expostos.

Ocorre que, conforme publicação em jornal de circulação local em data de 11/08/2018, foi convocada Assembleia Geral da categoria no dia 14/08/2018, para deliberar sobre a paralisação dos serviços diante do não pagamento dos salários dos servidores da rede municipal de ensino, custeados com recursos provenientes do FUNDEB.

Nesse ínterim, foi deliberado e aprovado por unanimidade, pelos presentes à reunião, a instalação do **ESTADO DE GREVE**, que é uma situação fática pela qual os servidores alertam o gestor que a qualquer momento poderá deflagrar a greve e a paralisação parcial ou total dos serviços prestados.

Ademais, foi aprovado ainda pela Assembleia Geral, em ato de repúdio aos atrasos salariais, que os servidores da Educação municipal NÃO participará no desfile de 7 de setembro do corrente ano, a NÃO participação no MostraEduca, a NÃO participação nos módulos e, por derradeiro, a NÃO adesão à paralisação promovida pelo Executivo Municipal no dia 21/08/2018.

São Sebastião do Paraíso, 17 de Agosto de 2018.

A DIRETORIA

Rua Pedro Gomes do Nascimento, nº 55 - Loteamento Zélia, São Sebastião do Paraíso
CEP: 37950-000 --Fone: (35) 3558-1717 - E-mail: sempresp@hotmail.com

SICOOB Nossocredito

Cooperativa Regional de Crédito de Livre Admissão

SICOOB Nossocredito

Relatório da Administração

Senhores Associados,
Submetemos à apreciação dos senhores as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30/06/2018 da Cooperativa Regional de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Mineiro e Nordeste Paulista Ltda. - SICOOB NOSSOCREDITO na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional
Em 2018 o SICOOB NOSSOCREDITO completa 32 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados
No 1º semestre de 2018, o SICOOB NOSSOCREDITO obteve um resultado de R\$ 5.887.887,96 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 11,07%.

3. Ativos
Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 102.930.560,08. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 202.361.382,57.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:
Carteira Rural R\$ 62.345.706,75 30,81%
Carteira Comercial R\$ 140.015.675,82 69,19%
Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2018 o percentual de 18,98% da carteira, no montante de R\$ 38.412.738,46.

4. Captação
As captações, no total de R\$ 216.037.743,30, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 30,71%.
As captações encontravam-se assim distribuídas:
Depósitos à Vista R\$ 41.672.306,08 19,29%
Depósitos a Prazo R\$ 174.365.437,22 80,71%
Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2018 o percentual de 34,96% da captação, no montante de R\$ 75.537.546,71.

5. Patrimônio de Referência
O Patrimônio de Referência do SICOOB NOSSOCREDITO era de R\$ 46.560.309,07. O quadro de associados era composto por 16.242 cooperados, havendo um acréscimo de 10,83% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito
A concessão de crédito está pautada em prévia análise do proponente tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associação através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.
O SICOOB NOSSOCREDITO adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 87,54% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa
Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.
A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regulamentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral. A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal
Eleito a cada três anos na AGO, com mandato até a AGO de 2019, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balanços mensais e seu balanço patrimonial.

Todos os membros efetivos do Conselho Fiscal participaram de curso de formação, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética
Todos os integrantes da equipe do SICOOB NOSSOCREDITO aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria
A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDD 0800 e site na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No 1º semestre de 2018, a Ouvidoria do SICOOB NOSSOCREDITO registrou 13 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento e cartão de crédito.

Das 13 reclamações, 02 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor de Cooperativismo de Crédito - FGCoop
De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor de Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor de Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGCoop, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos
Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

São Sebastião do Paraíso (MG), 13 de agosto de 2018.

Conselho de Administração e Diretoria.
LEONARDO LIMA DIOGO
Presidente do Conselho de Administração

JOÃO CARLOS PIERONI
Conselheiro de Administração

CARLOS ROBERTO MAIA
Conselheiro de Administração

MARIA HORTENCIA DE SOUZA
Conselheira de Administração

DIMAR DA SILVA COSTA
Conselheiro de Administração

ELIAS MARTINS AMORIM
Conselheiro de Administração
Diretor Executivo Geral

PAULO DONISETTE GUIRALDELLI
Diretor Executivo Operacional

ROGÉRIO DE PARIZ LOGUERCIO
Diretor Executivo de Risco, Controle e Compliance

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017				
(Valores expressos reais - R\$)				
ATIVO		30/06/2018	30/06/2017	
Circulante		201.319.078,69	179.352.025,07	
Disponibilidades		2.391.329,07	1.162.742,71	
Relações Interfinanceiras	5	102.930.560,08	82.933.597,77	
Centralização Financeira - Cooperativas		102.930.560,08	82.933.597,77	
Operações de Crédito	6	93.155.090,62	91.364.930,00	
Operações de Crédito		101.966.844,17	97.185.177,84	
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(8.811.753,55)	(5.820.246,94)	
Outros Créditos	7	2.549.173,34	3.122.390,91	
Créditos por Avalis e Fianças Honoradas		187.567,85	119.254,30	
Rendas a Receber		532.943,48	709.397,35	
Diversos		1.991.421,45	2.424.633,74	
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(162.759,44)	(130.904,48)	
Outros Valores e Bens	8	292.925,58	768.362,78	
Outros Valores e Bens		112.257,39	605.611,15	
Despesas Antecipadas		180.668,19	162.751,63	
Realizável a Longo Prazo		103.996.614,20	70.027.775,04	
Operações de Crédito	6	100.394.538,40	66.484.358,00	
Operações de Crédito		100.394.538,40	66.484.358,00	
Outros Créditos	7	3.602.075,80	3.543.417,04	
Diversos		3.602.075,80	3.543.417,04	
Permanente		19.694.929,07	15.801.524,02	
Investimentos	9	11.679.238,34	11.176.544,38	
Participações em Cooperativas		11.679.238,34	10.179.385,25	
Outros Investimentos		-	337.159,03	
Imobilizado em Uso	10	8.015.690,73	4.684.979,64	
Imóveis de Uso		4.622.379,04	3.087.103,79	
Outras Imobilizações de Uso		5.937.119,56	4.207.168,80	
(Depreciações Acumuladas)		(2.543.807,87)	(2.609.292,95)	
TOTAL DO ATIVO		325.010.621,96	265.181.324,13	

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017				
(Valores expressos reais - R\$)				
PASSIVO		30/06/2018	30/06/2017	
Circulante		253.279.925,42	200.117.556,35	
Depósitos	11	216.037.743,30	165.283.813,66	
Depósitos à Vista		41.672.306,08	30.978.730,69	
Depósitos a Prazo		174.365.437,22	134.305.082,97	
Relações Interfinanceiras	12	23.624.545,68	30.015.882,82	
Repasses Interfinanceiros		23.624.545,68	30.015.882,82	
Relações Interdependências	13	71.421,88	597.198,43	
Recursos em Trânsito de Terceiros		71.421,88	597.198,43	
Obrigações por Empréstimos	12	9.695.090,67	273.562,07	
Empréstimos no País - Outras Instituições		9.695.090,67	273.562,07	
Outras Obrigações	14	3.851.163,89	3.947.099,37	
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assealhados Sociais e Estatutárias	14.1	1.742.619,47	1.904.737,94	
Fiscais e Previdenciárias	14.2	264.261,92	278.134,36	
Diversas		1.640.809,28	1.624.323,15	
Exigível a Longo Prazo		18.541.280,65	21.852.598,38	
Relações Interfinanceiras	12	14.353.501,57	17.715.899,61	
Repasses Interfinanceiros		14.353.501,57	17.715.899,61	
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	12	569.014,95	570.362,58	
Banco do Brasil		569.014,95	570.362,58	
Outras Obrigações	14	3.618.764,13	3.566.336,19	
Diversas		3.618.764,13	3.566.336,19	
Resultados de Exercícios Futuros		1.148,19	8.184,77	
Resultados de Exercícios Futuros		1.148,19	8.184,77	
Patrimônio Líquido	16	53.188.287,70	43.202.984,63	
Capital Social		13.215.341,14	13.588.886,53	
De Domiciliados no País		13.227.527,44	13.598.669,38	
(Capital a Realizar)		(12.186,30)	(9.782,85)	
Reserva de Lucros		34.085.038,60	29.614.098,10	
Sobras Acumuladas		5.887.887,96	4.492.320,47	
TOTAL		325.010.621,96	265.181.324,13	

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRES OU PERDAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRES OU PERDAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017				
(Valores expressos reais - R\$)				
	Nota	30/06/2018	30/06/2017	
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		19.357.531,76	15.617.956,83	
Receitas de Crédito	6h	19.357.531,76	15.617.956,83	
Despesas (Dispendios) da Intermediação Financeira		(10.042.395,82)	(10.310.773,35)	
Operações de Captação no Mercado	11	(5.486.139,27)	(7.387.171,50)	
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(1.486.432,48)	(2.004.309,61)	
Provisão para Operações de Crédito		(3.069.824,07)	(919.292,24)	
Resultado Bruto Intermediação Financeira		9.315.135,94	5.307.183,48	
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispendios) Operacionais		(2.617.342,01)	(225.801,41)	
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		1.162.756,20	930.526,72	
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		1.715.344,18	1.233.126,62	
Despesas (Dispendios) de Pessoal		(4.725.854,28)	(4.151.710,74)	
Outras Despesas (Dispendios) Administrativas		(4.280.411,53)	(3.995.745,22)	
Despesas (Dispendios) Tributárias		(124.641,36)	(127.916,70)	
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		2.870.939,84	4.597.703,73	
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	17	1.806.217,93	2.135.449,64	
Outras Despesas (Dispendios) Operacionais	18	(1.048.792,89)	(846.435,46)	
Resultado Operacional		6.697.793,93	5.082.182,07	
Resultado Não Operacional	19	(57.128,46)	(81.842,05)	
Resultado Antes da Tributação/Participações		6.640.665,47	5.000.340,02	
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(52.193,98)	(53.886,31)	
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(40.583,53)	(28.050,97)	
Participação no Lucro (Sobra)		(660.000,00)	(446.082,27)	
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRAPERDA) LÍQUIDO		5.887.887,96	4.492.320,47	

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017						
(Valores expressos reais - R\$)						
Eventos	Capital		Reserva de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Subscrito	Realizar	Legal	Contingências		
Saldos em 31/12/2016	13.886.630,08	(12.067,00)	18.684.877,65	222.270,01	7.204.829,97	38.989.740,68
Destinação de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	6.204.829,97	-	(6.204.829,97)	-
Índice Corrente do Associado	-	-	-	-	(888.342,71)	(888.342,71)
At Capital	12.644,37	-	-	-	(12.644,37)	-
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados	-	-	-	-	(7.912,86)	(7.912,86)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	40.641,80	2.284,15	-	-	-	42.925,95
Por Devolução (-)	(340.646,85)	-	-	-	-	(340.646,85)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	-	4.492.320,47	4.492.320,47
Destinação das Sobras ou Perdas:	13.886.630,08	(9.782,85)	34.899.567,82	222.270,01	4.492.320,47	43.202.984,63
Saldos em 30/06/2017	13.886.630,08	(9.782,85)	34.899.567,82	222.270,01	4.492.320,47	43.202.984,63
Saldos em 31/12/2017	13.588.886,53	(10.209,65)	33.240.887,81	222.270,01	2.621.918,78	48.631.613,13
Destinação de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	1.621.910,78	-	(1.621.910,78)	-
Índice Corrente do Associado	-	-	-	-	(881.286,79)	(881.286,79)
At Capital	17.429,81	-				

Admissão do Sudoeste Mineiro e Nordeste Paulista Ltda.

Crédito - CNPJ - 22.760.839/0001-60

DES CONTÁBEIS PARA OS
18 e 30/06/2017
(quando especificado)

udoeste Mineiro e Nordeste Paulista Ltda. -
r, instituição financeira não bancária, fundada
de Minas Gerais Ltda. - SICOOB - SICOOB
das Cooperativas do SICOOB - SICOOB
ulares e centrais. Tem sua constituição e o
dispõe sobre a Política e as Instituições
define a Política Nacional de Cooperativismo,
ma Nacional de Crédito Cooperativo e pela
cional, que dispõe sobre a constituição e

(PAs) nas seguintes localidades: SÃO TOMÁS
Í - MG, SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG,

te a operação na área creditícia, tendo como

raos associados;

ido de fomentar o cooperativismo, através da
rédito; e

ntes operações dentre outras: captação de
tação de serviços, formalização de convênios
o mercado financeiro, inclusive depósitos a
o poder de compra da moeda e remunerar os

inistração da Cooperativa e foram elaboradas
sideradas as alterações exigidas pelas Leis nº
slação cooperativista e às normas e instruções
conforme o Plano Contábil das Instituições do
emonstrações contábeis foram revisadas e
13/08/2018.

ssário utilizar estimativas para contabilizar
s demonstrações contábeis da Cooperativa
éditos de liquidação duvidosa, à seleção das
isárias para causas judiciais, entre outras. Os
mativas utilizadas.

cionais de Contabilidade, algumas Normas e
cumentos Contábeis (CPC), as quais serão
Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os
l do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) -
Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº
Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) -
50/09; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em
beis, Mudança de Estimativa e Retificação de
ente - Resolução CMN nº 3.973/11; CPC 25 -
Resolução CMN nº 3.823/09, CPC 26 -
MN nº1.376/11, CPC 33 (R1) - Benefícios a
feitos das mudanças nas taxas de câmbio e
º 4.524/16, CPC 04 (R1) - Ativo Intangível -
liquação CMN nº 4.535/16.

o artigo 45, não é mais objeto da auditoria
o 1º semestre das cooperativas singulares,
lo publicadas/divulgadas sem a opinião dos

de acordo com o regime de competência.

ceiro, são reconhecidas quando da prestação

ais, são proporcionalizados de acordo com os
a bruta de ato não-cooperativo, quando não

o utilizar estimativas para determinar o valor
o a melhor informação disponível. Incluem,
liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do
itros. Os resultados reais podem apresentar

04/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos
de alta liquidez, com risco insignificante de
ou inferior a 90 dias.

ão registradas a valor futuro, retificadas por
os-fixadas são registradas a valor presente,
ão dos respectivos indexadores pactuados.

ão para cobrir eventuais perdas na realização
lise das operações em aberto, as garantias e
e a liquidez do tomador do crédito e os riscos
ra econômica.

n os critérios para classificação das operações
a operações de crédito, as quais estabelecem

dade de determinados passivos ou ações em
ntos, por ordem judicial ou por estratégia da
r depositados em juízo, sem que haja a

ções do Bancoob, avaliadas pelo método de

isilios e outros equipamentos, instalações,
softwares, são demonstrados pelo custo de
é calculada pelo método linear para reduzir o
s taxas aplicáveis e levam em consideração a

o bens incorpóreos destinados à manutenção
angevies com vida útil definida são geralmente
ido de benefício econômico.

istração possui total controle da situação ou
sobre as quais não cabem mais recursos
Os ativos contingentes com probabilidade de
tas explicativas às demonstrações contábeis.

s inicialmente no recebimento dos recursos,
s empréstimos tomados são acrescidos de
ata temporis"), assim como das despesas a
trato, quando calculáveis.

o valor de custo ou de realização, incluindo,
auferidas, até a data do balanço. Os demais
lculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos
as.

resente legal ou implícita como resultado de
o seja requerido para saldar uma obrigação
s estimativas do risco envolvido.

ção de assessores jurídicos, for considerado
iva, gerando uma provável saída no futuro de
nvolvidos forem mensurados com suficiente

segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 365 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos - impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2018 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2018.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	30/06/2018	30/06/2017
Caixa e depósitos bancários	2.391.329,07	1.162.742,71
Relações interfinanceiras - centralização financeira	102.930.560,08	82.933.597,77
Total	105.321.889,15	84.096.340,48

5. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Centralização Financeira - Cooperativas (a)	102.930.560,08	82.933.597,77
Total	102.930.560,08	82.933.597,77

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2018			30/06/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	585.834,73	-	585.834,73	534.531,74
Cheque Especial / Conta Garantida	8.310.167,15	-	8.310.167,15	5.232.173,73
Empréstimos	46.384.593,49	70.643.702,95	117.028.296,44	72.215.182,77
Financiamentos	2.090.974,82	2.103.203,54	4.194.178,36	5.384.300,45
Títulos Descontados	9.897.199,14	-	9.897.199,14	8.379.356,71
Financiamento Rural Próprio	24.590.640,54	-	24.590.640,54	24.127.697,14
Financiamento Rural Repasses	10.107.434,30	27.647.631,91	37.755.066,21	47.796.293,30
(-) Provisão para Perda com Op. de Crédito	(8.811.753,55)	-	(8.811.753,55)	(5.820.246,94)
Total	93.155.090,62	100.394.538,40	193.549.629,02	157.849.288,90

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	30/06/2018		30/06/2017			
	Total em	Provisões	Total em	Provisões		
AA	108.881,56	-	27.564,16	-		
A	37.707.096,18	(173.395,85)	51.521.992,02	(243.442,31)		
B	88.907.005,20	(874.912,44)	71.495.649,98	(705.002,01)		
B	1%	Vencidas	631.999,04	(6.319,99)	716.509,37	(7.165,69)
C	3%	Normal	48.115.940,89	(1.299.162,46)	26.250.835,79	(652.464,65)
C	3%	Vencidas	1.684.706,04	(50.541,18)	896.702,07	(26.901,06)
D	10%	Normal	13.184.943,76	(1.318.494,38)	2.222.506,19	(222.250,62)
D	10%	Vencidas	550.160,19	(55.016,02)	541.521,32	(54.152,13)
E	30%	Normal	1.353.704,30	(406.111,29)	1.042.831,65	(312.849,50)
E	30%	Vencidas	381.239,29	(114.371,79)	797.648,98	(140.465,12)
F	50%	Normal	564.565,83	(282.282,92)	1.613.512,67	(806.756,34)
F	50%	Vencidas	361.892,07	(180.946,04)	213.845,82	(409.612,58)
G	70%	Normal	157.272,62	(110.090,83)	310.512,66	(217.358,86)
G	70%	Vencidas	178.881,87	(125.217,31)	274.283,29	(191.998,30)
H	100%	Normal	6.082.476,82	(1.424.274,14)	4.470.540,35	(4.470.540,35)
H	100%	Vencidas	2.390.616,91	(2.390.616,91)	1.273.019,52	(1.821.487,42)
Total Normal	196.181.887,16	(5.888.724,32)	158.955.945,47	(7.630.664,64)		
Total Vencido	6.179.495,41	(2.923.029,23)	4.713.590,37	(1.810.417,70)		
Total Geral	202.361.382,57	(8.811.753,55)	163.669.535,84	(5.820.246,94)		
Provisões	(8.811.753,55)	-	(5.820.246,94)	-		
Total Líquido	193.549.629,02	-	157.849.288,90	-		

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	14.434.995,09	31.949.598,40	70.643.702,95	117.028.296,44	
Títulos Descontados	9.155.335,53	741.863,61	-	9.897.199,14	
Financiamentos	638.324,42	1.452.650,40	2.103.203,54	4.194.178,36	
Financiamentos Rurais	3.610.371,53	31.087.703,31	27.647.631,91	62.345.706,75	
Adiantamento a Depositantes	585.834,73	-	-	585.834,73	
Cheque Especial / Conta Garantida	8.310.167,15	-	-	8.310.167,15	
Total	8.896.001,88	27.839.026,57	65.231.815,72	100.394.538,40	202.361.382,57

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

ATIVIDADE ECONÔMICA	CONTA CORRENTE	CREDITO RURAL	EMPRÉSTIMO/ FINANCIAMENTOS	TÍTULOS DESCONTADOS	TOTAL GERAL
Pessoa Física	3.511.190,72	58.142.808,64	83.532.645,61	4.028.082,60	149.214.727,57
Set. Priv. Adv. Turismo	-	-	26.466,33	-	26.466,33
Set. Priv. Adv. Emp.	-	-	-	-	-
Agropecuária	46.852,32	280.236,58	1.444.318,09	-	1.771.406,99
Set. Priv. Adv. Comércio	1.566.387,12	-	16.240.402,02	3.636.048,91	21.442.838,05
Set. Priv. Adv. Indústria	2.138.623,28	-	5.076.067,40	842.888,45	8.057.579,13
Set. Priv. Ent. Filantrop.	25.792,78	-	131.239,79	-	157.032,57
Set. Priv. I. M. S. Ent. Fech.	2.270,93	-	7.633,91	-	9.904,84
Set. Priv. Ent. Religiosas	4.454,39	-	50.742,81	-	55.197,20
Set. Priv. Outros Serviços	1.600.430,34	3.922.661,53	14.712.958,84	1.390.179,18	21.626.229,89
Total Geral	8.896.001,88	62.345.706,75	121.222.474,80	9.897.199,14	202.361.382,57

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo Inicial	6.716.466,01	5.797.749,34
Constituições/Reversões no período	3.053.646,67	934.457,02
Transferência para Prejuízo no período	(958.359,13)	(911.959,42)
Total	8.811.753,55	5.820.246,94

f) Concentração dos Principais Devedores:

Devedor	30/06/2018	% Garantia Total	30/06/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	4.304.393,85	2,13%	3.300.855,06	2,02%
10 Maiores Devedores	26.017.894,12	12,84%	18.204.042,31	11,11%
50 Maiores Devedores	59.643.932,47	29,45%	42.257.975,13	25,90%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo Inicial	4.928.988,97	3.829.424,86
Valor das operações transferidas no período	958.359,13	911.959,42
Valor das operações recuperadas no período	(388.904,35)	(370.558,73)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(17.244,44)	(4.261,41)
Total	5.481.199,31	4.366.564,14

h) Receitas de Operações de Crédito:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Receitas de Operações de Crédito	30/06/2018	30/06/2017
Rendas de Adiantamentos a depositantes	312.068,78	238.701,12
Rendas de Empréstimos	13.832.385,82	10.110.277,96
Rendas de Títulos Descontados	1.432.695,46	1.291.362,09
Rendas de Financiamentos	558.776,34	785.787,07
Rendas de Financ. Rurais - Aplicações Livres	1.594.355,54	1.000.519,67
Rendas de Financ. Rurais - Aplicações repas. e refinanc.	1.212.947,95	1.784.789,83
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	414.301,87	406.184,32
Rendas de Créditos por Avals e Fianças Honoradas	-	334,77
Total de Operações de Crédito	19.357.531,76	15.617.956,83

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Créditos por Avals e Fianças Honoradas	187.567,85	119.264,30
Rendas a Receber (a)	532.943,48	709.397,35
Devedores por Depósito e Garantia (b)	3.602.075,80	3.543.417,04
Títulos e Créditos a Receber (c)	305.581,11	195.827,00
Devedores Diversos (d)	1.685.840,34	2.228.806,74
(-) Provisão para Outros Créditos (e)	(162.759,44)	(130.904,48)
Total	6.151.249,14	6.665.807,95

- (a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$520.268,67) e rendas de tributos federais, estaduais e municipais (R\$12.674,81);
- (b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: interposição de recursos fiscais (R\$31.567,41), PIS Judicial (R\$271.548,66), COFINS Judicial (R\$1.332.836,80), IRPJ Judicial (R\$1.283.500,86), CSLL Judicial (R\$669.054,20), trabalhistas (R\$13.567,87);
- (c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de e tarifas (R\$299.232,19) e outras (R\$6.348,92);
- (d) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamentos para despesas diversas (R\$425.477,06), vendas financiadas de bens não de uso próprio (R\$1.116.602,53) e outros (R\$143.760,75);
- (e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/19



CONTINUAÇÃO

Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	30/06/2018	30/06/2017
Sicoob Central Crediminas	510.311,81	489.869,37
BANCOOB	960.401,72	1.125.478,64
Outros	15.718,95	389.051,40
Total	1.486.432,48	2.004.399,41

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Ordens de Pagamento	-	550.000,00
Concessionários de Serviços Públicos	71.421,88	47.198,43
Total	71.421,88	597.198,43

14. Outras Obrigações

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	291.511,51	717.520,45
Cotas de capital a pagar (b)	363.803,90	410.708,69
Participações nas Sobras (Lucros) (c)	660.000,00	450.000,00
Gratificações a Dirigentes	427.304,06	326.508,80
Total	1.742.619,47	1.904.737,94

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

(c) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nos resultados.

14.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	22.694,24	9.174,40
Impostos e contribuições a receber	241.567,68	268.959,96
Total	264.261,92	278.134,36

14.3 Diversas

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de Pessoal	846.091,81	782.396,42
Outras Despesas Administrativas (a)	64.263,84	124.912,62
Cheques Descontados (b)	132.458,09	260.571,17
Credores Diversos - Faltas (c)	419.152,40	401.523,93
Provisão para Passivos Contingentes (d)	3.618.764,13	3.566.336,19
Provisão para Garantias Prestadas (e)	178.243,14	52.910,01
Total	5.259.573,41	5.190.659,34

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com manutenção e conservação de bens (RS15.104,85), transporte (RS33.564,11), seguro prestamista (RS12.535,56) e outras (RS3.059,32);

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 30/06/2018;

(c) Refere-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (RS85.989,17), pendências a regularizar (RS10.579,40), diferença de caixa (RS14.647,87), pagamentos a processar (RS56.558,67), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (RS5.488,31), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (RS60.955,00) e credores diversos-liquidação cobrança (RS164.933,98);

(d) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida;

(e) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coberturas concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 30 de junho de 2018, a cooperativa é responsável por coberturas e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Coberturas 30/06/2018	Provisões 30/06/2018	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2017	
AA	186.960,99	-	892.226,76	-	
A	0,5%	2.182.430,99	(10.912,32)	3.291.651,82	(16.458,52)
B	1%	2.895.089,73	(28.950,88)	1.698.573,66	(16.985,71)
C	3%	1.451.761,70	(43.551,05)	66.466,53	(1.993,99)
D	10%	233.305,80	(23.330,71)	48.256,14	(4.825,65)
E	30%	21.100,11	(6.330,04)	14.570,91	(4.371,28)
F	50%	9.907,26	(4.953,66)	7.920,07	(3.960,05)
G	70%	48.916,36	(34.241,47)	925,45	(647,82)
H	100%	25.971,01	(25.971,01)	3.666,99	(3.666,99)
Total	7.055.443,95	(178.243,14)	6.024.258,33	(52.910,01)	

15. Instrumentos Financeiros

O SICOOB NOSSOCREDITO opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Capital Social	13.215.341,14	13.588.886,53
Associados	16.242	14.655

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 70%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de março de 2018, os cooperados com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 deliberaram pelo crédito em conta corrente no valor de R\$ 1.000.000,00 e pela destinação para fundo de reservas no montante de R\$ 1.621.910,78.

17. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Recuperação de Encargos e Despesas (a)	62.043,72	224.235,62
Reversão de Outras Provisões Operacionais	19.263,60	6.649,21
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	-	2.478,61
Rendas de Repasses Interfinanceiros	334.485,78	444.983,22
Atualização de Depósitos Judiciais	31.797,02	72.343,11
Rendas de Cartões	558.086,41	377.588,54
Dividendos	55.425,70	60.139,02
Distribuição de Sobras da Central	744.250,06	932.984,77
Outras Rendas Operacionais	266,64	14.047,54
Total	1.806.217,93	2.135.449,64

a) Refere-se a devolução de recursos do Fundo de Ressarcimento de Valores - FRV (R\$ 7.968,46) e outras recuperações de despesas (R\$ 54.075,26).

18. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de descontos Condições	(197.470,34)	(163.577,42)
Despesas de Recursos do Projeção	-	(39,23)
Dep. de Atualização de Impostos e Contribuições	-	(134,77)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(262.128,59)	(150.356,83)
Contribuições ao Fundo Garantidor de depósitos	(4.813,46)	(4.403,98)
Outras Despesas Operacionais	(91.238,21)	(91.419,24)
Provisão para Passivos Contingentes	(11.823,21)	(76.575,54)
Provisão para Passivos Trabalhistas	(13.567,87)	(178.406,64)
Provisão para Garantias Prestadas	(52.902,25)	(12.423,40)
Perdas Operacionais	(282.363,91)	(59.577,72)
Contrib. ao Fundo Resarc. Fraudes Externas	(4.943,81)	-
Contrib. ao Fundo Resarc. Perdas Operacionais	(2.668,08)	-
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	(104.851,18)	(109.120,19)
Total	(1.048.792,89)	(846.435,46)

19. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Lucros na Alienação de Valores e Bens	890,00	31.361,03
Ganhos de Capital	65.998,09	10.438,95
Outras Rendas Não Operacionais	72.530,39	-
Total de Receitas Não Operacionais	139.418,48	41.799,98
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(7.832,80)	(95.191,89)
Perdas de Capital	(155.971,83)	(23.059,01)
Outras Despesas Não Operacionais	(12.742,51)	(1.391,13)
Total de Despesas Não Operacionais	(196.546,94)	(123.642,03)
Resultado Líquido	(57.128,46)	(81.842,05)

20. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância íntegra das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e repates de RDC e operações de crédito.

Montante das operações ativas e passivas no 1º semestre de 2018:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. - Vínculo de Grupo Econômico	1.219.223,72	0,66%	3.912,33
P.R. - Sem vínculo de Grupo Econômico	605.810,34	0,33%	3.682,34
TOTAL	1.825.034,06	0,99%	7.594,67

Montante das Operações Passivas

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	17.047,67	803,15	0%
Conta Garantida	33.387,63	3.222,77	1%
Crédito Rural	738.932,38	6.371,58	1%
Empréstimo	3.899.222,33	261.591,42	3%
Financiamento	69.135,81	691,36	2%
Títulos Descontados	33.784,76	168,93	0%

Operações ativas e passivas - saldo em 30/06/2018:

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	137.902,57	0,34%	0%
Depósitos a Prazo	5.117.481,13	2,93%	0,61%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2018

Empréstimos e Financiamentos	0,93%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,27%
Crédito Rural (modalidades)	0,11%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural - RPL, crédito rural - repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB NOSSOCREDITO.

Natureza das Operações Ativas e Passivas

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas
Desconto de Cheques	1,33%
Empréstimos	1,30%
Financiamento	1,37%
Aplicação Financeira - Pré Fixada	0,60%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	103,28% do CDI

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	979.382,23
Empréstimos e Financiamentos	2.065.915,77

No 1º semestre de 2018, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários e custeio de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários e encargos no 1º Semestre de 2018

Descrição	30/06/2018
Honorários	367.300,03
Gratificações da Administração	802.210,71
Conselheiros de Administração	70.000,00
FGTS Diretoria	63.560,78
INSS Diretoria/Conselhos	174.763,64
Plano de Saúde	33.247,38
Total	1.509.082,54

21. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB NOSSOCREDITO em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, órgãos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistências de suas filiais (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiais, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanham informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB NOSSOCREDITO responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5)	102.930.560,08	82.933.597,77
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	11.679.238,34	10.779.385,35
Passivo circulante - não circulante - Relações interfinanceiras (nota 12)	8.156.086,31	12.381.521,98
Passivo circulante e não circulante - Obrigações por empréstimos e repasses (nota 12)	9.695.050,67	273.562,07

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 31 de dezembro de 2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 27 de fevereiro de 2018, com opinião sem modificação.

22. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovadas pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no site do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

22.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWApd) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

22.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR - Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descaimentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;